

Lotes industriais e de oficinas serão vendidos

Denúncias de irregularidades serão apuradas

Os lotes industriais e de oficinas que seriam entregues de fato em março, depois que o governador entregou simbolicamente no dia 25 de novembro do ano passado, não mais serão cedidos em regime de concessão de uso, mas vendidos. A Secretaria de Indústria e Comércio resolveu mudar o sistema de ocupação, e também está constituindo uma comissão para averiguar as denúncias de irregularidades na distribuição dos lotes, com possíveis favorecimentos a pessoas sem tradição de trabalho com oficina, indústria ou prestação de serviços, ou que não mora no Guará.

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Jair Martins Miranda, e o administrador regional Heleno Carvalho dizem que concordam com as mudanças e com a sindicância mas querem evitar que a entrega dos lotes seja adiada pela terceira vez, principalmente agora quando os ocupantes já tomaram providências para a ocupação. (Página 9)



C.R. Guará estreia dia 16 no Brasileiro

O C.R. Guará está pronto para estreiar no Campeonato Brasileiro de Futebol, Série "B", dia 16 de fevereiro contra o Ji Paraná, no interior de Rondônia. O time foi formado com jogadores experientes do futebol de Brasília - Marco Antônio (Ex-Gama), Chiquinho (Ex-Tiradentes), Régis (Ex-Sobradinho), Claudinho (Ex-Gama), Zé Nilo, Arthur, Ézio (Ex-Brasília), três de fora - Beto Alecrim (Ex-América de Natal), Fer-

nando (ex-junior do Cruzeiro de Belo Horizonte) e Gil (Ex-Ceará).

Estão ainda no grupo do Guará o Atlético Goianiense e Vila Nova de Goiás, o Democrata de Governador Valadares e o juventude do Mato Grosso.

Enquanto isso, a nova diretoria herda uma dívida de Cr\$ 16 milhões deixada pelo ex-presidente Wander Abdalla, que ainda não prestou contas de sua gestão. (Páginas 6 e 7)

Falta de segurança na QE 34

A falta de segurança é a única reclamação dos moradores e comerciantes da QE 34, uma das quadras mais completas do Guará em termos de infra-estrutura. Os moradores encontram boas opções no comércio e é a única quadra interna que possui uma agência bancária. (Páginas 10, 11 e 12)



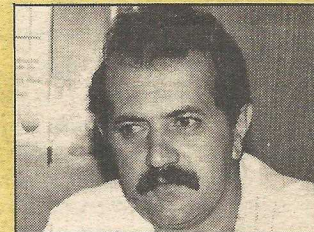
NOVOS SERVIÇOS

Guará ganha cartório de registro de imóveis

A partir de abril, o Guará ganha o seu Cartório de Registro de Imóveis e ainda no primeiro semestre o de Protesto e o de Notas. O cartório de registro de imóveis vai ficar no Ali Shopping e o titular é Pedro Teixeira que deixa o Cartório de Protestos do Plano Piloto.

A mudança não agradou a todos, mesmo com o Guará ganhando três novos cartórios. Os empresários do ramo imobiliário, principalmente Giordano Garcia Leão, da Thais, estão reclamando da distribuição das escrituras para outros cartórios fora do Guará (Páginas 4 e 5)

EDUCAÇÃO



Escolas públicas do Guará têm novos diretores

As escolas públicas do Guará começam o ano letivo com novos diretores. A troca estava programada, porque a gestão dos antigos diretores venceu no final do ano passado. O diretor da Diretoria Regional de Ensino, Divino Alves dos Santos, foi muito pressionado para mudar algumas indicações, principalmente manter alguns diretores que interessavam a pais e lideranças comunitárias, mas nada foi mudado. Para a indicação, o Diretor da DRE diz que se baseou unicamente nos critérios preestabelecidos. Veja quem são os novos diretores do Guará (Página 19)

Superofertas SUPERBOX
na página 24

OPINIÃO



Alcír de Souza

Cada um quer o seu

É impressionante como o espírito de corpo (a defesa dos seus interesses a qualquer custo) vem se propagando em Brasília. E o segmento mais radical nessa defesa é o dos rodoviários, porque sabe que comanda uma prestação de serviço estratégica, que pode parar as outras atividades quando quiser. Enquanto a categoria briga por salários é plausível e nisso ela tem sido eficiente porque um motorista ganha quase Cr\$ 500 mil por seis horas diárias de trabalho, uma média bem acima das outras categorias não especializadas. Mas quando a reivindicação toma caráter político ou apenas de defesa de benesses é de se criticar.

Na época das campanhas salariais eles se acham no direito de parar à força o transporte coletivo, inclusive destruindo o patrimônio que é público e colocando em risco a vida dos passageiros. Não se entende como uma categoria recorre à violência para mobilizar, porque a adesão a um movimento reivindicatório deve ser espontânea para representar a livre opção.

Pois agora os rodoviários voltam a ameaçar com paralisação para pressionar a Câmara Distrital a manter algumas benesses que conseguiram durante a vigência do sistema de Caixa Único. Exatamente quando se resolve corrigir as distorções do Caixa Único, impondo a cota de sacrifícios aos empresários, que perdem dinheiro com o subsídio, e ao Governo que se vê na responsabilidade de buscar meios para manter um transporte coletivo mais barato. Mas os rodoviários não querem perder. E o que eles não querem perder é o passe livre mesmo fora do trabalho, e nem querem aceitar que sejam fiscalizados. Ou seja, todos podem ceder em alguma coisa, menos eles.

Nada aqui contra os rodoviários, mas contra os métodos utilizados pelas suas lideranças para defender os seus direitos.

Da mesma forma estão agindo os professores. Querem cercar o direito do governo nomear os diretores, prerrogativa que somente pode ser retirada pela Câmara Distrital. Não se questiona que o ideal seria que a própria comunidade escolar escolhesse seus diretores, mais isso tem que ser letigimado. Pois bem, depois de uma ampla campanha defendendo o que eles consideram um direito, os professores, ou as lideranças dos professores, ameaçam boicotar o trabalho dos indicados pelo Governo. Foi enorme a pressão ao diretor da Regional de Ensino do Guará, e a outras regionais, para que alguns diretores não fossem trocados ou então nomeados quem interessava às lideranças.

Outro caso é o dos kombistas. Sem pagar impostos, sem oferecer segurança, eles se acham no direito de escolher a linha que querem fazer, sem se submeterem a quaisquer normas. E para defender o que consideram um direito, pressionam, fazem passeatas, ameaçam, etc.

Estão confundindo o direito de trabalhar, que a Constituição preza, com direito à mordomia, à sonegação e à transgressão das leis. Mas o próprio GDF tem sua culpa, porque tudo isso começou quando invasores deliberados passaram a ser contemplados com lotes, e a manipulação e corrupção correram soltas na distribuição de boa parte dos 70 mil lotes no governo Roriz.

O que interessa em Brasília é que cada um quer o seu, porque o outro já levou.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: **Alcír Alves de Souza** (Jornalista Profissional reg. 766/DF)

Endereço: **Eq 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II**
Fones: **381-4181 e 381-1614 (e FAX).**

Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda

FLAGRANTE



Sem medo da crise

Para quem vende todos as notícias de crise, Plínio Teixeira Leite, dono da banca de jornais da QE 07, prefere encarar-la de frente e transmitir otimismo.

PALAVRA FRANCA

Farinha de rosca ruim

Sr. Editor

A farinha de rosca que está sendo comercializada no comércio do Guará, além de ser de baixa qualidade, tem uma mistura de produtos estranhos que quando a gente fabrica os salgadinhos logo em seguida estão ligados uns aos outros e o prejuízo é grande, principalmente quem faz em escala comercial. A fiscalização da saúde pública e do Procon parece que não funciona na cidade e os consumidores continuam sendo prejudicados.

Já denunciei a péssima qualidade da farinha de rosca e até hoje nenhuma providência foi tomada. Nas festas de Natal e Ano Novo todos que compraram o produto, que ainda continua nas prateleiras, tomaram prejuízos incalculáveis, além de comprometer a saúde dos consumidores já que ninguém sabe que tipos de produtos estranhos contêm na farinha.

Gildete Santana
QI 2 conjunto I

Deficiente corrige erro do JG

Sr. Editor e amigo,

Quero parabenizá-lo pelo senso de profissionalismo demonstrado como Editor deste conceituado Jornal e expressar meus protestos de admiração pela seriedade com que esta equipe desenvolve o seu trabalho, do mais alto nível possível.

Em nome de uma comunidade que represento, apresento os meus mais sinceros agradecimentos pelo vosso apoio ao nosso trabalho, da mais cristalina honestidade e transparência. Na Edição especial de final de ano, "AS MELHORES REPORTAGENS DE 91", página 25, o Jornal traz uma matéria sob o título "DEFICIENTES TERA O FACILIDADES NO TRÁNSITO".

Gostaria de fazer uma correção nas informações ali contidas. Por sugestão do deputado Benício, o Administrador Regional Heleno Carvalho providenciou rampas para cadeiras de rodas e semáforos sonoros nas principais vias do Guará. Toda a população da Cidade, nosso Administrador e o nosso

Padre Aleixo são testemunhas de nosso trabalho desde que se iniciaram as reformas no sistema viário do Guará, reivindicando as melhorias que possibilitam a vida dos nossos irmãos, menos favorecidos pelo modernismo arquitetônico do País.

O Benício, que aliás é meu amigo há 18 anos, não sabia dessas obras realizadas no Guará. Só ficou sabendo quando estava no final, através de uma matéria que o DF/TV publicou sobre o meu trabalho no Grupo JUCA Jovens Unidos Caminhando no Amor, pela integração dos deficientes físicos de Brasília. Não tenho nenhum interesse em "aparecer", mas pela dignidade de uma entidade, a quem represento, se fez necessário que fizesse este esclarecimento.

Agradeço pela honra de ser o símbolo da luta dos deficientes. É bondade sua.

Clésio Luiz Evangelista

PERGUNTE AO

ADMINISTRADOR

Bêbados nas praças incomodam

Sr. Administrador,
Por que que a Administração Regional não retira os bêbados das praças, principalmente da QE 26?

Ana Maria Costa
QE Conj. F

Heleno Carvalho — Este é um trabalho social que não é de responsabilidade da Administração Regional, e sim da Secretaria de Serviços Sociais. Estamos, porém, sugerindo a criação de um grupo de trabalho com a participação da Administração, do CDS e dos clubes de serviço para que juntos encontremos uma solução para mendicância, especialmente a dos bêbados que incomodam os moradores.

Faltam os canteiros ornamentais

Sr. Administrador,

O Plano Piloto está todo cheio de canteiros ornamentais, muito bonitos por sinal. Por que o Guará também não os tem, se essa inclusive foi uma promessa sua, embelezar a cidade?

Helenice P. Cordeiro
Maia

QE 8 Conj. "U"

Heleno Carvalho — Realmente estão previstos canteiros ornamentais no Guará, mas estamos com carência de mudas. Mas até março estes canteiros estarão prontos. Será um na entrada do Guará I, ou-

tro na entrada do Guará II, onde está o cruzeiro, outro no balão próximo ao Unidade de Vizinhança do Guará I, e o quarto entre o Guará II e o I. Vamos plantar também em todas as praças do Guará, mas antes vamos recuperá-las.

Biroscas devem ser retiradas

Sr. Administrador,

O sr. prometeu retirar as biroscas que vendem comida nas ruas. Passado um ano, elas continuam, se não tiverem aumento de quantidade. A Administração desistiu de retirá-las?

Marcos Antônio Pereira
de Sousa

QE 34 Conj. "A"

Heleno Carvalho — Não foi autorizado o funcionamento de um trailer sequer na minha gestão. Também, não se colocou nenhum nesse período, a não ser que não tenhamos conhecimento. E inclusive estamos solicitando a colaboração da própria comunidade para que denuncie quando ver novos trailers nas ruas. Os que estão funcionando foram autorizados pelos meus antecessores. Prometemos que retiraríamos todos comelôs da QE 7, e apesar de todas as pressões, retiramos todos. Temos derubado uma média de seis barracos por semana no SIA. E estamos procurando meios para retirar das ruas os trailers que ainda permanecem.

Novas obras só estão dependendo do orçamento

A administração Regional está aguardando o anúncio do orçamento dos primeiros seis meses de 92 para desencadear algumas obras consideradas prioritárias e que estavam programadas desde o ano passado. O orçamento das administrações regionais e da maioria das Secretarias deve ser anunciado até o dia 15 de fevereiro, e a partir daí deverão ser licitadas as primeiras obras.

Entre as obras previstas para o primeiro semestre de 92 está a ampliação da rede de captação de

águas pluviais no sistema viário do Guará II. A obra vai evitar o acúmulo de água em frente à QI 31 quando ocorrem chuvas fortes. As QEs 42 e 44 vão ganhar canais de esgoto, que hoje corre a céu aberto nas duas quadras.

Para permitir o acesso dos ônibus coletivos a Administração previu recursos para asfaltar as principais ruas das duas quadras.

O Guará I terá também completado o escoamento de águas pluviais em algumas quadras, onde as águas das chuvas ficam

acumuladas, como aconteceu em frente ao Clube Unida-de de Vizinhança, na QI 04.

A expansão da QE 38 deve ganhar asfalto ainda no primeiro semestre, se a Administração Regional receber os recursos que solicitou para esse fim. A frente da 38 também será urbanizada. Já a conclusão da urbanização da praça em frente ao Truc's, na QI 20, vai depender da definição do limite do terreno que a CEB possui no local, para que a Administração possa fazer o projeto e licitar a obra.

Cidade fica toda limpa em fevereiro

O Guará estará totalmente limpo até o final de fevereiro. Toda a cidade está sendo totalmente limpa numa operação que está envolvendo 200 homens do SLU e outros 20 da Administração Regional. A limpeza vem sendo feita desde o Guará I, obedecendo a ordem crescente da numeração das quadras, e será concluída nas QEs 42 e 44 do Guará II.

Estão sendo retirados cerca de 150 caminhões de entulhos por semana das quadras, antecipando o serviço normalmente feito pelos carroceiros. A intenção



é evitar que o entulho seja jogado ao lado das pistas de contorno como fazem as carroças.

Para o administrador regional, Heleno Carvalho, o Guará nunca esteve tão limpo apesar das chuvas in-

tensas desde o mês de dezembro. "O guaraense deve se lembrar que nesta época nos anos anteriores a cidade tinha muito mato e entulho, mas vamos manter operações permanentes para a limpeza a partir de agora", informa.

Supletivo Projeção

**OU VOCÊ
FICA
SONHANDO
OU FAZ!**

- O Supletivo Projeção pode ser concluído em apenas 2 anos, ou menos, com o aproveitamento de estudos;
- Equipe de professores com experiência no ensino adulto. Gente como a gente!
- Excelente material didático;
- O Supletivo Projeção oferece habilitação para a função de Auxiliar de Contabilidade.

PLANO PILOTO

906 Sul - Fone: 244-6161

GUARÁ I

QE 20 - Fone: 568-7870

TAGUATINGA

QNB 15 - Fone: 562-1703

supletivo
projeção

Construindo
o seu sonho

Guará ganha cartório de registro de imóveis

O guaraense não vai mais precisar se deslocar para o Plano Piloto ou Taguatanga para registrar imóveis. Esse serviço vai poder ser feito aqui mesmo a partir de abril, porque a cidade ganhou o seu Cartório de Registro de Imóveis. O titular do novo cartório é Pedro Teixeira, que durante 25 anos foi titular de registro e protesto do Plano Piloto. Junto com a reforma no serviço cartorial de Brasília, promovido pela Corregedoria de Justiça, o Guará vai ganhar também o cartório de protestos.

O cartório de Registro de Imóveis vai ficar no Ali Shopping ocupando um andar inteiro do prédio, e as obras de adaptação e mobiliamento começam no início de fevereiro. Na assinatura do contrato de locação com os empresários Aderbal Luis da Silva e Emival Luis da Silva, do Ali Shopping, Pedro Teixeira disse que o novo cartório será um dos mais modernos do País,

e a informatização a ser implantada vai possibilitar a retirada de uma certidão em apenas 10 minutos contra as 72 horas atuais, e um registro em 48 horas e não mais em 30 dias atuais.

A opção pelo Guará

Pedro Teixeira foi o primeiro classificado no concurso de remoção para os cartórios de Brasília. Entre as opções colocadas pela Corregedoria — Guará, Ceilândia e Gama — Teixeira optou pelo Guará, segundo ele, “por amor à primeira vista”. O titular do novo cartório garante que sempre gostou da satélite mesmo não tendo qualquer atividade antes aqui. “Sempre me identifiquei com essa comunidade e isso não tem muita explicação. É um caso de amor, simplesmente”, diz.

Teixeira admite que essa aproximação pode ser explicada na sua vontade de continuar participando dos movimentos comunitários, como fez no Plano Piloto, principalmente na igreja católica. Ele lembra,

inclusive, que ao optar pelo Guará está perdendo dinheiro, porque o cartório daqui deverá ser menos rentável que os de Ceilândia e Gama.

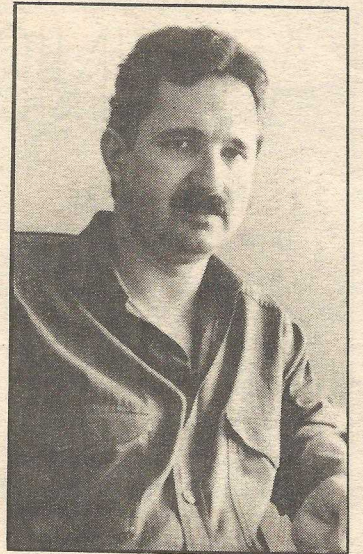
Embora garanta que sua opção pelo Guará não tem qualquer intensão política, Pedro Teixeira admite que tem pretensões de se candidatar a um cargo eletivo, “afinal, sempre gostei de trabalhar pelo povo”. Pedro Teixeira diz que ainda não sabe em que vai participar nos movimentos comunitários, mas sinaliza que é ligado à igreja, foi recentemente admitido no Rotary Club e se confessa um desportista.

A dedicação à comunidade será somente após os primeiros seis meses, porque nesse período ele diz que vai se dedicar somente ao novo cartório. “É um caminho novo e um pouco mais dinâmico que o exercido no cartório de protesto. O direito imobiliário é muito dinâmico e requer uma especialização muito maior”, diz Pedro Teixeira.

Giordano diz que a cidade perdeu

O zoneamento e a nova distribuição dos cartórios do Distrito Federal parecer se tornado uma faca de dois gumes para o Guará. Enquanto a cidade ganha o cartório de registro de Imóveis, um de Registro Civil, Títulos e Documentos, por outro lado perde o de Notas, o mais utilizado pela população guaraense. Um dos mais preocupados com a decisão é o empresário Giordano Garcia Leão, da Thais Imobiliária, provavelmente a empresa que mais utiliza esse tipo de serviço no Guará. Giordano lembra que apenas os serviços de autenticação e procurações foram mantidos no cartório do Guará, mas as lavraturas de imóveis serão realizadas no cartório do 4º ofício de Notas, localizado na Asa Norte. Segundo o empresário, a decisão é inexplicável e incoerente. “Qualquer cidadezinha e vilarejo sem expressão possuem o seu cartório de notas. Se todas as cidades satélites do Distrito Federal também possuem os seus, por que a discriminação contra os 150.000 habitantes do Guará?” pergunta.

Além disso, Giordano lembra que o trabalho de quem pretende passar escrituração está dificultado. “O cartório do Guará, na



Giordano acha que a cidade perdeu

verdade uma filial do cartório do Núcleo Bandeirante, tem prestado bons e relevantes serviços, na medida em que evita que uma pessoa se desloque mais de 10 quilômetros para procurar outro cartório”.

Para ele o ideal seria manter o esquema atual, em caráter provisório, ou seja, que continue funcionando no Guará uma sucursal do Cartório do Núcleo Bandeirante, ou qualquer outro Cartório de Notas do Distrito Federal, até que uma solução definitiva seja encontrada para o caso. No entanto, não deixa de criticar o titular do Cartório do Guará, Itamar Barreto, “porque diante dos fatos ele não se empenhou no sentido de que fosse encontrada uma solução que atendesse a nossa comunidade”.



Dr. Labanca, Emival, Pedro Teixeira, Aderbal e José Orlando (representante do Administrador), na assinatura do contrato.

Lareda's

Livraria e Papelaria

Começe o ano tranqüilo

FAÇA SEU PEDIDO
POR TELEFONE
ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

ENTREGA
A DOMICÍLIO

NA LAREDas VOCÊ VAI ENCONTRAR

- MATERIAL ESCOLAR
- LIVROS DIDÁTICOS
- UNIFORMES
- MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
- FOTOCÓPIAS

20% de descontos nas compras à vista, ou

QI 12 - BLOCO A - SOBRELLOJA 36 - GUARÁ I - DF — FONES: 381-3355 - 381-2197

2 vezes sem acréscimo

CARTÓRIOS

GDF agora é quem diz onde fazer as escrituras

A Resolução nº 4 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, assinada pelo corregedor João Carneiro Ulhoa, estabelece que para a Circunscrição Judiciária de Brasília a instalação de quatro novos cartórios: um Registro de Imóveis para o Guará e Núcleo Bandeirante, um de Protesto de Títulos e um de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas para o Guará, e um de Notas com sede na Asa Norte.

O que está gerando reclamação do guaraense é a perda de 4/5 das escrituras que eram feitas na sucursal do Cartório de Notas na QI 11. Antes, o interessado escolhia o cartório de sua preferência para lavrar a escritura do seu imóvel, mas com a nova decisão quem determina o cartório é o GDF. Ao adquirir um imóvel, para transferi-lo o comprador deverá dar entrada do pedido de transferência no GDF. Caberá ao Guará apenas 1/5 das escrituras.

A decisão pode até beneficiar os cartórios, e é essa a opinião dos escrivãos Pedro Teixeira e do próprio Itamar Barreto, mas pode prejudicar a comunidade. Segundo Pedro Teixeira, o corregedor procurou preservar os cartórios das satélites, que estavam sendo prejudicados pelos grandes grupos empresariais do ramo imobiliário. "O que acontecia é que as construtoras é que determinavam os cartórios de sua preferência e eram sempre do Plano Piloto, mesmo que os imóveis estivessem nas satélites. Agora, todos os cartórios



terão fatias iguais". O escrivão não crê, porém, que esta foi a melhor solução, "porque quem trabalhar mal vai continuar tendo a garantia dos serviços, e o consumidor não terá liberdade de escolha".

Pedro Teixeira entende que a decisão pode ser revertida, "desde que haja mobilização da comunidade". Ele acha que a comunidade guaraense não esteve atenta às mudanças, "porque a mudança nos cartórios de Brasília foi votada pelo Congresso".

Para o titular do Cartório de Notas do Núcleo Bandeirante e Guará, Itamar Barreto, a cidade nada perdeu com a decisão. "O Guará ganha dois novos cartórios e os serviços referentes a procurações e autenticações continuarão aqui", explica.

COTIDIANO

MÁRCIO ELISON



I - QE.38

Enquanto os "líderes" brigavam para ver quem seria o novo presidente da associação, moradores dessa quadra nos solicitavam interceder junto à Administração no sentido de reparar, o mais breve possível, as deficiências também por nós detectadas.

Na expansão, poucas ruas possuem ainda vestígio de asfalto. Barro, sujeira, moscas têm aos montes e para completar, existem os carroceiros que ao invés de colaborarem com a limpeza pública, poluem ainda mais ao deixarem seus animais "estacionados" à porta de suas residências, prejudicando seus vizinhos, trazendo perigo à saúde das crianças dado que fazem suas necessidades onde e quando lhes apetece.

Heleno, cadê a urbanização da quadra e cadê o tão falado curral comunitário?

E por falar em urbanização, apesar de várias reclamações, nunca se fez nada neste sentido para atender a área, de frente para o conjunto N da QE. 19.

Vamos aproveitar o período de chuvas para gramar a área pois assim se torna desnecessário regar.

II - POLICIAMENTO

O Guará é uma das cidades satélites mais bem atendidas nesta área. O contingente policial é adequado, só que ultimamente

temos visto poucos policiais militares pelas ruas.

Por outro lado, surgiu um novo reforço que muito vem ajudando no combate à criminalidade e ao tóxico em nossa cidade. São os policiais civis que, sendo moradores do Guará, lutam diuturnamente, sem descanso, visando o saneamento e o bem-estar da população.

Há pouco tempo, tive oportunidade de vê-los em ação no Setor de Expansão do Guará II reprimindo o tráfico de drogas, na maior discricão, sem trazer perigo aos moradores, o que só nos leva a louvar o eficiente trabalho desenvolvido.

Só nos resta aplaudir e esperar que, como sempre acontece, não surjam os "defensores dos direitos humanos, a clamar aos céus contra as injustiças e arbitrariedades perpetradas por truculentos policiais, contra indefesos e pacatos cidadãos".

Aí também já será demais, não acham?

III - C.R.GUARÁ

Realmente, fiquei impressionado! Não esperava tamanha competição nas eleições da nova Diretoria do Clube de Regatas Guará.

Apesar da liminar, achei que o Marcelo Poli se superou em sua campanha e isso é inegável.

Agora, vamos nos unir e lutar muito para colocar o clube em seu merecido lugar.

IV - A.M.G.

E o Samuel Santana venceu o Cafu nas eleições para Presidente da AMG. Acredito que se deve ao reconhecimento dos associados ao trabalho que a atual e futura Diretoria tem realizado.

Sendo assim, pela marcante diferença de votos, espero que seja apoiado pelos seus pares e eleitores, nas metas da Associação, que ainda não é representativa, mas poderá vir a ser, desde que deixe a política partidária de lado.

V - PRESIDENCIÁVEIS

Por que será que aquele senhor que emprestou seu apoio ao candidato derrotado da QE 38, sempre é presidente de alguma coisa?

O que mais me intriga é que não há uma edição dos jornais existentes no Guará, inclusive o nosso, em que ele não apareça com direito a foto e tudo o mais.

VI - DIDI

Ao deixar o nosso convívio profissional, o DIDI, da QE. 26, partiu para seu próprio negócio: conserto de máquinas de lavar, secadoras, geladeiras, etc e ao que parece vem se dando muito bem.

Excelente pessoa e profissional sério, é mais uma das boas aquisições do Guará nesse setor.

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

C.R. Guará pronto para o Brasileiro

Que venham os adversários. O C.R. Guará está com quase tudo pronto para sua participação no Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão, que começa dia 16 de fevereiro. O time está treinando desde o dia 19 de janeiro com a nova comissão técnica.

O Guará é um dos 42 integrantes da Série "B" e está no grupo dos representantes de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia, no total de seis times por grupo. O time guaranaense vai fazer 10 jogos, sendo cinco no Estádio do Cave e cinco fora.

A base do time foi formada com jogadores conhecidos do futebol brasileiro, três contratações de fora e sete jogadores promovidos do time de juniores, bicampeão brasileiro da categoria. O goleiro é Marco Antônio, que jogou no Guará no time de 89 com Beijoca e Ailton Lira, considerado o melhor goleiro de Brasília. Vieram o lateral-direito Chiquinho, ex-Tiradentes, o lateral-esquerdo Claudinho, ex-Gama, o zagueiro Régis, ex-Sobradinho e São José (São Paulo), Zé Nilo, ex-Tiradentes, Arthur, ex-Gama, Tiradentes e Sobradinho e Gil (Ceará). O meio-campo Beto Alecrim veio do C.R.B. de Alagoas, e o meia Fernando do Cruzeiro-BH. Do time do ano passado ficaram os goleiros Toinho e Chaguinha, e o meio-campo Touro. Do time de juniores foram aproveitados o lateral-



Da direita para a esquerda: Chiquinho, Marco Antônio, Anderson, Chaguinha, Rafael, Avelino, Viana, Pedro Hugo (técnico), Alemão (massagista) Roberto (preparador físico) e Toinho; Fila do meio: Beto Alecrim, Cláudio, Robson, Gerson e Régis; Sentados: Flavinho, Marquinhos, Arthur, Gil, Touro, Chiquinho, Claudinho, Wander e Niltinho (auxiliar técnico).

direito Viana, os zagueiros Gerson e Avelino (irmão de Moura, do Sport Recife), o cabeça de área Flavinho, o centroavante Anderson — artilheiro do Campeonato Brasileiro do ano passado e por quem o São Paulo Futebol Clube ofereceu US\$ 15 mil em dezembro.

O técnico é Pedro Hugo, que dirigiu o próprio Guará, o Gama e o Brasília. Para auxiliá-lo, foi contratado o ex-jogador Niltinho e o supervisor é Paulo Roberto que há 10 anos trabalhava no Gama.

Base para o Regional

A pretensão da nova diretoria, composta por Francisco Brandes — presidente, Heleno Carvalho — vice, Aderbal Luís da Silva — 2º vice e diretor de Finanças, Agrício Braga Filho — dire-

tor de futebol, Alcir Alves de Souza — diretor de Marketing e Relações Públicas, é de fazer deste time uma base para o campeonato brasileiro que começa em maio. O aproveitamento vai depender do desempenho do time e dos jogadores no Campeonato Brasileiro.

Uma das preocupações da nova diretoria é formar um grupo de jogadores jovens, vindo dos juniores ou até do futebol amador, mas com passes presos ao Clube, para que se transformem num patrimônio no futuro. Para isso, assim que ficarem resolvidos os problemas com o time profissional, será montada uma estrutura para cuidar melhor das divisões inferiores, incluindo as escolinhas do Seu Adelino e a do Morales.

Ex-diretoria deixa dívidas

O ex-presidente Wander Abdalla havia prometido entregar o Clube de Regatas Guará sem dívidas, principalmente depois da venda do jogador Reinaldo. Mas a realidade foi outra. O clube foi entregue com muitas dívidas, inclusive os últimos dois meses dos salários dos funcionários e dos jogadores. O Guará devia também a fornecedores, alguns há seis meses.

O ex-presidente Wander Abdalla alegou que teve dificuldades de fechar as contas porque a principal receita do C.R. Guará na sua gestão, o Clube Unidade de Vizinhança, foi deficitária nos últimos meses. Segundo Wander, foram arrecadados em seis meses cerca de Cr\$ 1 milhão e 300 mil com as entradas dos frequentadores. Outra pequena parte foi conseguida com a cessão da piscina para Academia Água Vida e com o salão da academia de dança. Wander recla-

ma que as intensas chuvas em novembro e dezembro, início do calor, impediram o interesse dos frequentadores. Nas primeiras semanas em que administrou o Vizinhança, a nova diretoria arrecadou Cr\$ 1 milhão 748 mil.

O ex-presidente Wander Abdalla deve ainda apresentar as contas de sua gestão à nova diretoria, mas ele já alegou que não há mais dinheiro da venda do jogador Reinaldo, vendido ao Atlético Paranaense em outubro, por Cr\$ 13 milhões, porque o dinheiro foi destinado aos pagamentos de parte das dívidas que o Clube tinha.

As dívidas com a Caesb e a Ceb chegaram em janeiro a Cr\$ 8 milhões. A primeira providência da nova diretoria foi providenciar o pagamento das contas do mês de janeiro para negociar com as empresas o parcelamento dos débitos anteriores.

**A crise só
existe para
quem acredita nela**

LJM

Construção, Indústria e Comércio

Setor de Indústrias e Oficinas do Guará
AE 4 Conj. I Lote 3 Loja 4
Fones: 567-5229 e 567-5717
AE 2-A Conj. I Lote 4 Loja 4

Concorra a Cr\$ 2 milhões com Cr\$ 30 mil

Que tal ganhar Cr\$ 2 milhões com apenas Cr\$ 30 mil?

Esta é a oportunidade que está dando o projeto Guarã no Brasileiro, criado pela nova diretoria para levantar parte dos recursos necessários para custear a campanha do C.R. Guarã no Campeonato Brasileiro da Série "B".

O projeto é um misto de consórcio e loteria, com a participação de apenas 250 cotistas. O participante ao pagar Cr\$ 30 mil por mês, sem reajuste, até junho, vai concorrer mensalmente a Cr\$ 2 milhões pelo primeiro prêmio da centena da Loteria Federal ou Cr\$ 500 mil pelo segundo prêmio.

São 250 carnês, pagos em qualquer agência bancária, e o concorrente recebe quatro números de três algarismos (centena) e se um desses números coincidir com o do sorteio na Loteria Federal dos dias 22 de

fevereiro, 21 de março, 24 de abril, 23 de maio e 20 de junho, receberá Cr\$ 2 milhões em dinheiro. Se coincidir com o segundo prêmio, ganhará Cr\$ 500 mil. Os interessados em colaborar com o Clube ou simplesmente concorrer aos prêmios deve ligar para o fone 567-3700.

O concorrente recebe ainda um kit com uma camisa do C.R. Guarã, viseira e chaveiro, e terá direito a entrar de graça nos jogos do time durante o Campeonato Brasileiro.

O restante dos recursos necessários está sendo completado com as placas do Clube Unidade de Vizinhança, Estádio do Cave, e Colina do Lobo, o patrocínio da camisa, e ainda a colaboração de alguns empresários. As despesas com a participação do time no Brasileiro devem chegar a Cr\$ 11 milhões mensais.



De São Paulo ao Guarã. De bicicleta

Andar 12 mil e 500 quilômetros por ano é mole... mas de carro. De bicicleta é bem diferente. Mas para Piet Slegers foi fácil. O holandês Piet andou 12 mil e 500 quilômetros no ano passado de bicicleta, e sua última viagem foi de São Paulo para Brasília, ou para o Guarã, onde mora seu irmão Beto Slegers.

Foram nove dias de viagem numa bicicleta especial para grandes viagens. Foram 1.200 quilômetros passando por Caldas Novas e Goiãnia, andando de 6 horas da manhã às 15 horas.

A bicicleta pesa apenas 15,5 quilos, tem 21 marchas e um dinamo especial que em contato com a roda produz energia para a lanterna. Com a mochila, instalada no guidon dianteiro, o peso vai para 18 quilos. Na descida, Piet



A bicicleta de Piet cabe bagagens e tem vários equipamentos

chegou a 73 quilômetros por hora, marcados no odômetro e no velocímetro que a bicicleta tem.

Piet Slegers trabalha no Hospital Mental da cidade de Baekel, no sul da Holanda. Duas vezes por

ano ele aproveita as férias para visitar outros países. Já são 10 anos de viagem e ele já conheceu quase toda a Europa e ainda Tailândia, Cingapura, Estados Unidos e Canadá, de bicicleta.

Grêmio lança título que multiplica

Para atrair novos frequentadores e abrir mais um espaço de lazer, desta vez para funcionários de empresas da iniciativa privada, além de viabilizar a construção de duas piscinas olímpicas para as Olimpíadas do ano 2000 e mais outras 50 obras como um Shopping Center e dois hotéis cinco estrelas, o Grêmio Esportivo Brasiliense está lançando o Título Empresarial Múltiplo.

O novo título quando quitado pela empresa adquirente será transformado em remido. "Com um único Título Empresarial Múltiplo, a empresa pode transformá-lo em vários, ou seja, é multiplicado pelo número de diretores e fun-

cionários que forem autorizados a frequentar o Clube", explica o presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio, Eloizio dos Santos, acreditando que o empreendimento será um sucesso tanto para o Grêmio quanto para as empresas, que vão proporcionar aos seus funcionários lazer numa área de 160 mil metros quadrados.

Com o Pólo de Alta Tecnologia, entre o Guarã e o Núcleo Bandeirante, onde várias empresas de ponta do setor de informática e gemologia irão se instalar, segundo ainda Eloizio, é necessário o Clube abrir também espaço de lazer para os trabalhadores do novo setor. Além de construir

dois hotéis cinco estrelas com 14 andares cada, como estabelece o plano diretor do Grêmio. "Os dois hotéis construídos na área do Grêmio ficarão em ponto estratégico, ou seja, próximo do Aeroporto Internacional de Brasília e do próprio Pólo", comenta Eloizio.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo, a Paulo Octávio está interessada na construção do Shopping Center no Clube e outra empresa está analisando a viabilidade de construir as duas piscinas olímpicas para as Olimpíadas do ano 2000 em Brasília. "O Conselho já aprovou todas essas obras, cumprindo assim o que determina o plano diretor", diz.

Infiltração?



Casa Julemar

MJL — Com. Representação Importação e Exportação Ltda.

A única casa especializada com exclusividade só em impermeabilização do Distrito Federal.

Com grande estoque, e materiais de primeiríssima qualidade.

Poucas & Boas

Alcir de Souza

A coisa tá feia no GDF. Pela primeira vez os salários dos servidores atrasaram, não há dinheiro para pagar os fornecedores e a Administração Regional do Guará teve que cancelar a licitação já pronta de três obras porque havia a dotação orçamentária mas não havia o dinheiro.

...

Trajano Jardim, diretor da Associação de Moradores do Guará, é o presidente do Partido Comunista do Distrito Federal, que sobrou depois do congresso dos comunistas em São Paulo.

...

O Guará perdeu uma de suas maiores líderes comunitárias e pioneiras. Maria Liberata foi uma das primeiras moradoras do mutirão que originou o Guará e fundadora da Associação de Moradores do Guará.

Francisco Brandes, ex-administrador do Guará, atual presidente do C.R. Guará e diretor do Sebrae/DF, toma posse dia 12 de fevereiro na Academia Maçônica de Letras. Brandes foi indicado também pela Academia Brasileira de Letras, pelos três livros publicados. Por falar nele, o seu livro "Versos Diversos" pode ser encontrado nas bancas.

...

As blitzen da PM para recolher as kombis-lotação não estão surtindo efeito,

simplesmente porque a multa que eles pagam para liberar o carro no Detran é menor do que a quantia que arrecadam durante o dia. Ou seja, é melhor arriscar, porque o dia em que não há blitz o lucro é total.

...

A Cooperativa da Prefeitura Comunitária - Cooper guará - também foi habilitada pela Shis a adquirir terrenos para construção de habitações.

...

O senador Meira Filho acompanhava o governador Joaquim Roriz na inauguração do esgoto condominial em Ceilândia, quando um popular perguntou-lhe quais eram os seus projetos apresentados no Congresso. Sem ter o que responder, Meira Filho, constrangido, respondeu: "Meu maior projeto foi apoiar o governador Roriz", ou seja, está vivendo de carona.

...

O juiz Oswaldo de Souza e Silva, da 1ª Zona Eleitoral do DF, tornou sem efeito a expulsão dos quadros do PMDB/DF de quem apoiou o governador Roriz nas últimas eleições. Estão portanto reintegrados ao partido os guaraenses Divino Alves dos Santos e Márcia Fernandez, entre outros.

Instituição assiste a menores de rua

Dezenas de menores de rua do Guará poderiam estar a caminho da marginalidade se não fosse a abnegação de um casal que resolveu adotá-los. Thiago de Moura Lucas e Iolanda Divina de Moura criaram a Casa da Família Marialdo e estão assistindo a 50 menores, dando-lhes comida, orientação espiritual, educacional e profissional.

Depois de receberem as orientações do casal, os menores são encaminhados para o mercado de trabalho e estão mais preparados para serem recebidos pela sociedade. A Casa da Família Marialdo já conseguiu colocar menores na Caixa Econômica como office boy, em supermercados e está realizando um trabalho de conscientização no comércio para empregar outros menores. Mesmo os que trabalham no mercado informal, vendendo alguma coisa ou simplesmente "vigiando" carros, recebem orientações de como deve tratar os seus "fregueses".

Funcionando na Igreja São Paulo Apóstolo do Guará I desde setembro do ano passado, a Casa tem capacidade para assistir a 50 menores de 8 a 17 anos, mas já teve 86 e está atualmente com 54. Parte desses menores mora literalmente na Casa - dormem e se alimentam no local - e os demais recebem todo tipo de assistência durante o dia e retornam às suas casas durante a noite. Alguns moram nas redondezas do Guará mas a maioria mora longe, em Ceilândia, Gama, Brasília e até em Santo Antônio do Descoberto. "São de famílias que enfrentam as mais diversas dificuldades sociais - pais e mães bebem, não têm dinheiro nem para a comida, são as mais comuns", conta Iolanda.

Para manter os menores em regime de semi-internato, o casal recebe doações da comunidade que vão desde gêneros alimentícios a vestuário, e material escolar. "Todas as doações são bem-vindas, mas estamos precisando de doações em dinheiro para comprar pão e leite, as maiores necessidades dos menores",



A hora da refeição



Thiago e Iolanda

pede Thiago.

Profissão no futuro

Para assegurar uma profissão definida aos menores quando atingirem a maioridade, o casal está implantando uma fábrica de gesso no local, além de diversos cursos profissionalizantes e convênios com oficinas mecânicas.

A primeira providência do casal quando recebe um menor é dar-lhe noções de higiene pessoal, roupa nova, e os seus deveres e direitos na sociedade. As atividades começam às 7 horas da manhã e se encerram às 17 horas, e incluem café da manhã, lanche, almoço, aulas de reforço escolar e orientações básicas para a formação moral, espiritual e profissional. "Temos uma equipe de profissionais voluntários com professores e psicólogos, que dedicam todos os dias

um pouco do seu tempo a esses menores", conta Thiago. Uma dessas voluntárias é Maria Nunes de Souza, uma senhora de 80 anos, que todos os dias vai dar sua contribuição aos menores. "Ela ajuda na cozinha e não demonstra cansaço", diz Thiago.

Retribuição divina

Apesar das dificuldades financeiras, a alimentação é a melhor e mais equilibrada possível. Mesmo com a ajuda dos voluntários, cabe ao casal Thiago e Iolanda a maioria das tarefas. Enquanto Iolanda e alguns voluntários preparam as refeições, Thiago lava e passa a roupa dos menores. "É um trabalho gratificante para nós e esperamos a recompensa Divina por estarmos dando a nossa parcela de contribuição aos projetos de Deus", espera Thiago.



567-8999

Pizzas e massas

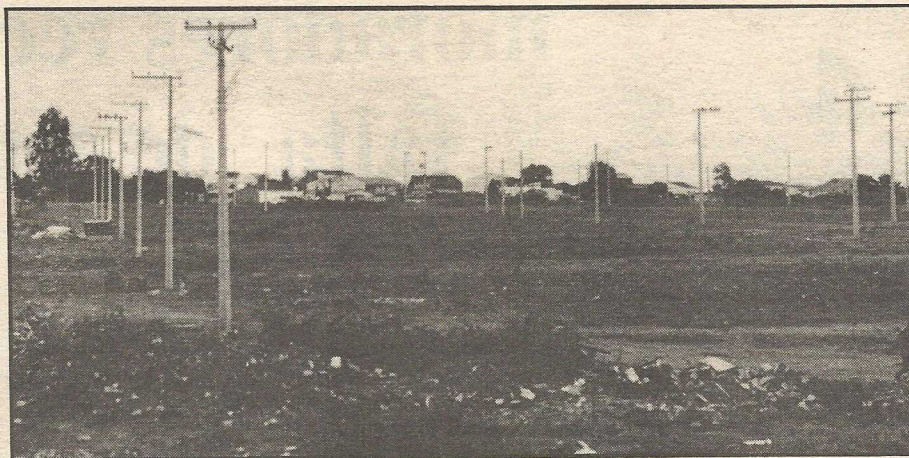


567-8999 e 567-8998

Lotes industriais ser4o vendidos

Novas mudan4as no projeto de assentamento das ind4strias e oficinas do Guar4. O sistema de ocupa4o ser4 mudado de concess4o de uso simples para concess4o de uso com op4o de compra, e somente vai receber o lote quem comprovar condi4oes de construir o pr4dio em um ano e funcionar a empresa no 13^o m4s. Mas uma outra mudan4a vai gerar pol4mica. A Secretaria de Ind4stria e Com4rcio resolveu adiar a entrega dos lotes e constituir uma outra comiss4o para investigar algumas den4ncias de irregularidades na distribu4o dos lotes. As mudan4as foram confirmadas ao Jornal do Guar4 pelo novo subsecret4rio Evandro Kalume, que garantiu ter o aval do governador Joaquim Roriz para promover tanto a altera4o no sistema de ocupa4o quanto na averigua4o das den4ncias.

A inten4o do subsecret4rio Evandro Kalume e do secret4rio Nuri Andrauss Gassani 4 fazer com que somente quem tenha inten4o de produzir receba o lote, deixando de fora quem pretende apenas especular. "A nossa preocupa4o 4 gerar emprego e produ4o, e n4o distribuir lotes, porque o Governo n4o



O terreno est4 dividido e com energia el4trica

pode se constituir numa imensa imobili4ria", analisa Kalume, para justificar a mudan4a da concess4o de uso simples para a concess4o com op4o de compra.

Com o novo sistema, o interessado receber4 uma autoriza4o para construir o pr4dio e as instala4oes do seu projeto, e durante o per4odo de um ano ele 4 fiel deposit4rio do lote, ou seja, segundo a legisla4o, n4o poder4 vend4-lo ou ced4-lo sob o risco de estar incorrendo em crime. Concluida a constru4o,

ser4 dada mais um m4s para que a empresa esteja funcionando, e somente a partir da4 4 que o ocupante ter4 o direito de comprar o lote, financiado atrav4s de linhas de cr4dito especiais colocadas pelo GDF.

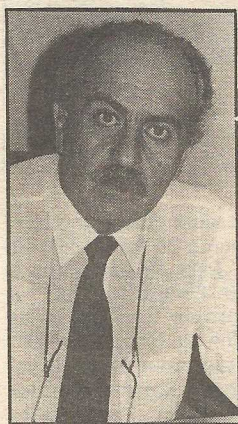
Durante o ano da constru4o n4o se pagar4 nada ao GDF, ao contr4rio do que tinham decidido os dirigentes anteriores da Secretaria, que estabeleceram uma taxa de ocupa4o mensal de 1% de valor de mercado do lote, o que daria j4 em mar4o entre Cr\$ 200 e 250 mil por

m4s para um lote de 120 metros, o que na opini4o de Kalume tornaria o projeto invi4vel em pouco tempo. "Temos cerca de 800 inadimplentes nos outros assentamentos, e a maioria j4 vendeu o lote, porque n4o estava preparada para constituir o projeto que declarara. Por outro lado, n4o houve preocupa4o da Secretaria em selecion4-los por ordem de capacidade. A preocupa4o foi muito mais pol4tica", critica Evandro Kalume.

Para quem n4o construir dentro do per4odo estabelecido, a pena sum4ria 4 a perda de lote, sem direito 4 indeniza4o pelo que tiver construido.

Para que possa efetuar essas mudan4as, a Secretaria est4 concluindo a minuta da mensagem a ser encaminhada 4 C4mara Distrital e da4 ser transformada em projeto de lei para que possa ser apreciada pelos deputados e depois votada em plen4rio. Segundo o Subsecret4rio, as altera4oes foram acertadas tamb4m com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, com a Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia e com a Terracap, restando discutir com a Administra4o Regional e com a Associa4o Comercial e Industrial do Guar4.

Comiss4o vai apurar as den4ncias de irregularidades



Evandro Kalume, Subsecret4rio

vantar caso a caso as den4ncias apresentadas 4 Secretaria por um grupo que se sentiu injusti4ado ao ficar fora dos selecionados.

Kalume garante que a Secretaria n4o se submeter4 a qualquer tipo de press4o para n4o punir as poss4veis irregularidades. "Quem n4o provar que mereceu o lote, vai perder o direito". Para ele, a autoriza4o de ocupa4o distribu4da no dia 25 de novembro do ano passado n4o tem qualquer validade legal e representava apenas uma op4o ou um direito de receber o lote da Terracap.

"Estamos tendo conhecimento de casos que precisam ser comprovados. S4o pessoas que simularam uma oficina, uma marcenaria, e

"O governador Roriz nos deu "carta branca" para averiguar as distor4oes que possam ter ocorrido na distribu4o dos lotes", afirma Evandro Kalume, anunciando para a primeira quinzena de fevereiro uma comiss4o neutra, para le-

uma senhora veio nos contar que emprestou parte de suas m4quinas de costura para uma amiga que foi selecionada e a verdadeira dona das m4quinas n4o foi", diz Evandro Kalume, garantindo que o governador Roriz somente permitiu a festa de entrega das autoriza4oes porque desconhecia as den4ncias. "Ele nos autorizou a desmentir qualquer indica4o sua para algu4m receber lote no Guar4. Portando, quem utilizou o nome do Governador para se beneficiar n4o tinha a autoriza4o dele", afirma.

O subsecret4rio diz que a Secretaria de Ind4stria e Com4rcio vai rever tamb4m os processos daqueles que est4o se sentindo injusti4ados e acham que se enquadram nos crit4rios para o recebimento dos lotes. "N4o podemos permitir que alguns queiram apenas especular enquanto quem quer produzir fique de fora", afirma.

Enquanto isso, a Secretaria resolveu investigar as den4ncias de manipula4o e outras irregularidades que teriam sido cometidas na sele4o dos oficinheiros pequenos industriais. O presidente da Associa4o Comercial e Industrial do Guar4, Jair Martins Miranda, e o administrador regional Heleno Carvalho querem evitar que as novas determina4oes venham a atrasar ainda mais a entrega dos lotes.

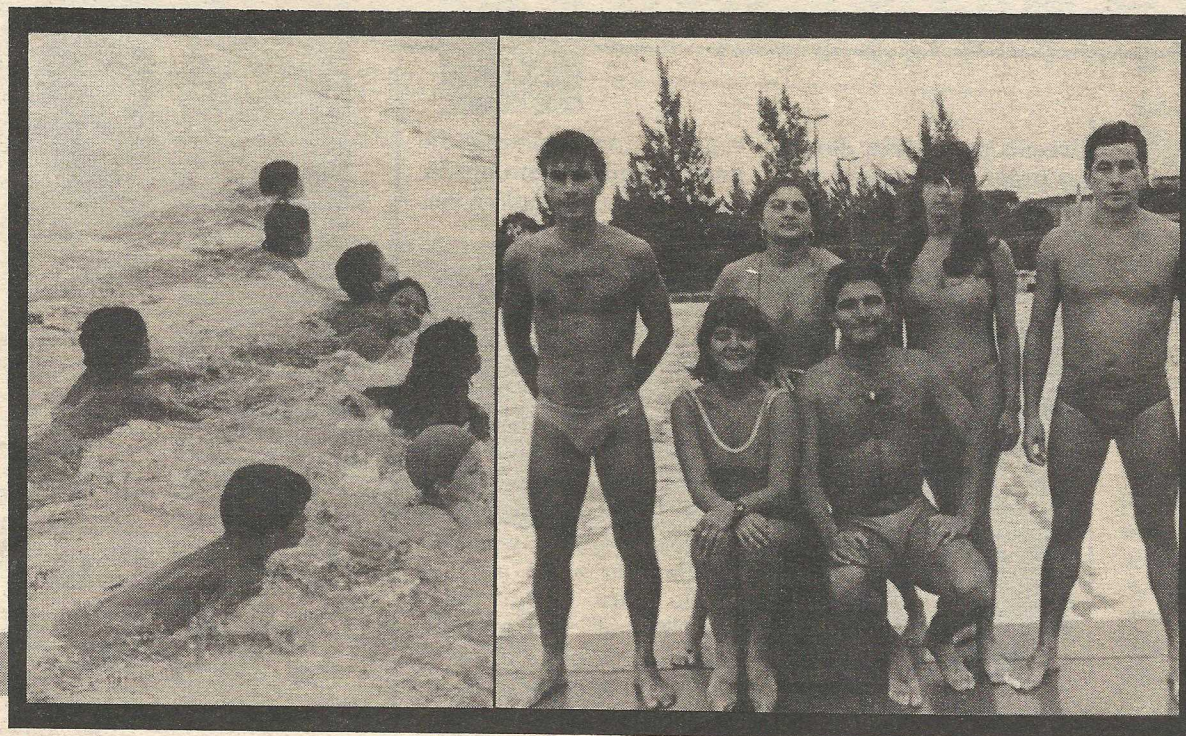
Ser o maior e melhor, depende...

O sucesso de uma imobili4ria 4 a soma da tradi4o, da honestidade, da compet4ncia e do conhecimento do mercado. 4 por causa desses requisitos que a Thais 4 a maior e a melhor imobili4ria do Guar4 h4 14 anos.

THAIS
IMOBILI4RIA

QE-07 BL C — Salas 105 a 108
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 —
PABX ALUGUEL: 568-2225

- Previna-se contra as doenças respiratórias.
- Do coração
- Lombalgias
- Stress



N ã o f a ç a o n d a

APRENDA A NADAR

A Academia Água Vida tem 10 anos de experiência com escola de natação. São profissionais

especializados, e as maiores e melhores piscinas do Guará (Clube Unidade de Vizinhança do Guará I)

Turmas:	
Adultos:	Crianças
6 às 7 horas	8 às 9 horas
10 às 11 h	9 às 10 h
16 às 17 h	14 às 15 h
18:30 às 19:30 h	15 às 16 h
19:30 às 20:30 h	15 às 16 h

Inscrições: Clube Unidade de Vizinhança do Guará I

Informações:
567-0834 — 567-3700



Direção: professor Gilson Pacheco

Inseguros, comerciantes pedem polícia

Quem mais reclama da falta de segurança na QE-34 são os comerciantes, que são as maiores vítimas dos marginais. Euzébio Pires de Araújo, do Supermercado Big, diz que a polícia ostensiva desapareceu da quadra há muito tempo. "Recentemente ligamos para o 190 para que a polícia viesse recolher um bêbado que estava provocando desordens e há 15 dias continuamos aguardando", reclama, com ironia, Euzébio.

Para ele, se o efetivo da Polícia Militar no Guará aumentou, os policiais devem estar nos quartéis. "Nas ruas não se vê mais os policiais. A 34 está abandonada e por isso tem atraído os marginais", denuncia. Cristino de Oliveira, do Foto Laborcolor, é outro que reclama da falta de segurança. "A droga é comercializada na praça em plena luz do dia e ninguém aparece para coibir". Ele reclama também do vandalismo, citando que os moradores chegaram a plantar algumas árvores na praça mas todas foram arrancadas.

A tônica é uma só, a falta de segurança. Alzenir Barbosa, do Salão Mon Cherry, diz que os comerciantes estão inseguros com a onda de arrombamentos e furtos nas lojas. "Já nem podemos continuar trabalhando durante a noite, porque o perigo de assalto é grande", diz ela, informando que preferiu fechar a boutique que mantinha junto com o salão depois que foi furtada duas vezes.

Nilton Gonçalves Padilha, da Atividade Modas, prefere os elogios à quadra mas também toca na falta de segurança. "A 34 é uma



Euzébio



Cristino



Alzenir



Mendes

das melhores quadras do Guará. Tem um dos mais completos comércios e inclusive uma agência bancária. O que estraga porém é a falta de segurança. Tive que colocar uma porta com 18 cadeados na minha loja, a única forma de dormir tranquilo". Nilton lembra que a papelaria do seu lado

foi invadida durante a noite e os ladrões levaram muita coisa sem que fossem importunados".

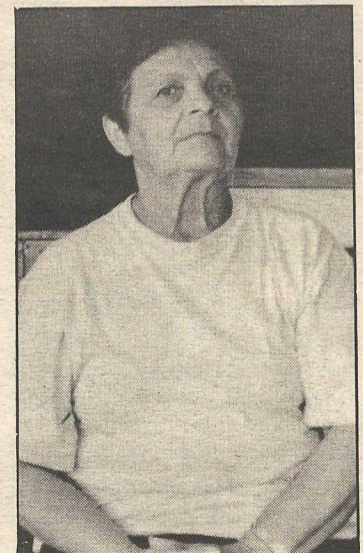
Como a falta de segurança é a única reclamação de comerciantes e moradores da QE 34, quando o problema for resolvido a QE 34 voltará a ser uma das melhores quadras do Guará.

Para Erismark Mendes, do Supermercado Mendes, o comércio local pode ser considerado o mais completo do Guará. "Vários moradores garantem que preferem fazer suas compras todas aqui porque os nossos preços estão no mínimo iguais aos dos grandes supermercados.

Joana, pioneira do comércio

Joana Torres Moares, do Bar Lanche Nova Cruz, é a pioneira entre os comerciantes da 34. Ela lembra que no dia 30 de abril de 1975 recebeu a chave de sua loja e no dia 6 de junho seguinte inaugurou a primeira mercearia e bar da quadra e foi a primeira a vender leite e pão para os moradores até a inauguração da primeira padaria. "O único concorrente que tinha era um ambulante instalado na praça sob uma lona."

Ela recorda que as maiores mudanças ocorridas no comércio da quadra nesses 17 anos foram de donos e ramos de atividades. "Na padaria Alterosa, por exemplo, João já é o quinto dono. A farmácia já teve tantos donos que até perdi a conta". Segundo ela, o comércio do lado "A" já não há mais nenhum pioneiro.



Shalom

LIVRARIA E PAPELARIA

- TUDO EM MATERIAL ESCOLAR
- IMPRESSOS PADRONIZADOS
- ARTIGOS RELIGIOSOS

QE-34 - BLOCO A - LOJA 10 - FONE: 567-1811

Uniformes do Rogacionista,
O Colibri, Padre Difrância
Baby Mel e Brinque Criança

20% de descontos
ou 2 vezes sem juros

O que encontrar no comércio da 34

Guará agora tem revelação de foto em apenas 1 hora

O guaraense não precisa mais ir até o Plano Piloto para revelar filmes em apenas 1 hora. O Laborcolor instalou um moderníssimo laboratório para a revelação instantânea na QE 34 do Guarã II, com uma capacidade de processar até 5 mil fotos por dia.

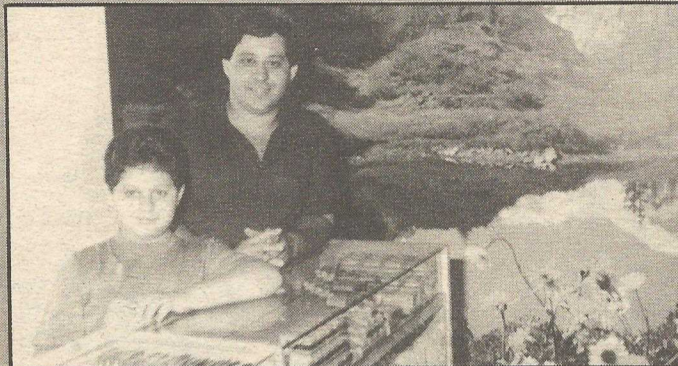
O laboratório é um dos quatro de Brasília com capacidade de fazer processamento instantâneo — os outros são do Fujioka, GB e Júnior. Além de atender aos profissionais da fotografia, o Laborcolor vai atender também ao consumidor, segundo Cristino de Oliveira, o proprietário, que informa ter investido Cr\$ 30 milhões no equipamento.

São 150 metros de área, onde há também uma loja para venda de produtos e equipamentos fotográficos. Todos os profissionais do laboratório são especializados, e o gerente tem seis anos de experiência com fotografia instantânea.

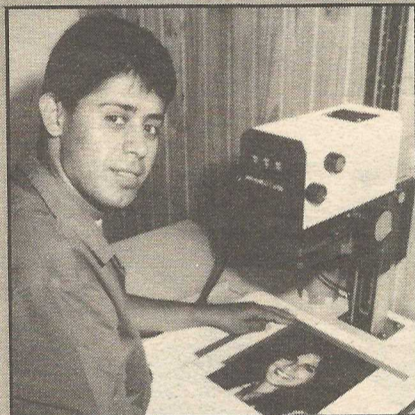
Segundo Cristino, o Laborcolor vai "brigar" pelo mercado oferecendo as mesmas condições e promoções dos grandes fotos, para que o consumidor e os profissionais do Guarã não precisem se deslocar daqui para revelar suas fotografias ou comprar material. Ele promete inclusive uma grande promoção de inauguração a partir da segunda quinzena de fevereiro.

Além da fotografia, o Laborcolor também está fazendo filmagens de casamentos, aniversários, festas ou qualquer evento, utilizando equipamentos de altíssima qualidade.

Cristino planeja abrir uma outra loja, no Guarã, ainda em 92, para facilitar o atendimento ao consumidor guaraense.



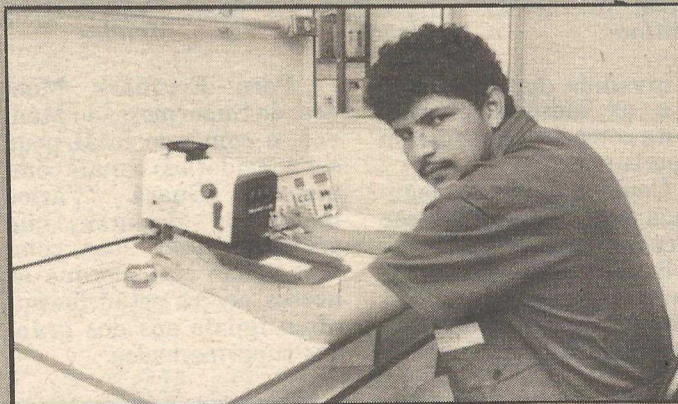
Cristino e o filho Thiago



Tomás, operador de ampliador manual



Valdiney, da revelação



Wilson, do laboratório automático



Gilmária, do fotoacabamento

O Laborcolor fica na QE 34, Bloco "A", lojas 104 a 106. Fone: 567-1104.

ACADEMIA KYOHAN

Karatê • Taekwon-dô
• Jazz • Ballet
• Ginástica
(Localizada e Aeróbica)

Matrículas abertas

HORÁRIOS: MANHÃ
• TARDE • NOITE

É SÓ ESCOLHER: DOIS
ENDEREÇOS PARA LHE SERVIR
QI 12 Bl. B Ent. 23 - Guarã I - Fone: 567-1993
QE 34 Bl. B Cobertura - Guarã II - Fone: 567-6284

mon cherry

CABELEIREIROS

* TRATAMENTO COMPLETO PARA OS CABELOS

EMBELEZAMENTO CORPORAL (estética e limpeza de pele)

* SERVIÇO COMPLETO DE NOIVAS

SERVIÇO COMPLETO DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM

568-8604

QE 34 - Bloco A - Loja 22



CRECHE, MATERNAL E JARDIM

BEBEZINHO

Se você precisar sair e não tiver com quem deixar seu filho, deixe conosco. Aceitamos também pelo sistema diário e convênios

QE 34 - Conj. D - Casa 22
- Tel: 567-4164 - Guarã II

Produtores dizem que dividir chácaras seria erro

A Câmara deve apreciar nos próximos dias projeto do deputado José Edmar Cordeiro propondo o parcelamento de todas as chácaras da região de Águas Claras em lotes de dois mil metros quadrados cada, para serem licitados e com os recursos estimados em Cr\$ 1 trilhão o GDF aplicar em infraestrutura de assentamentos.

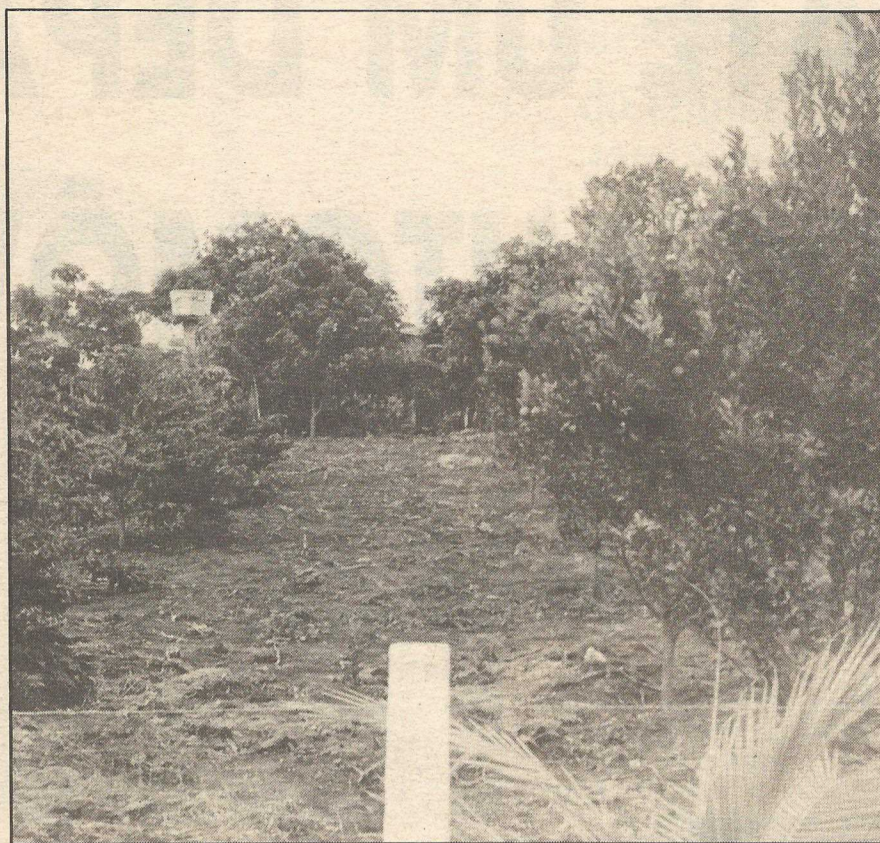
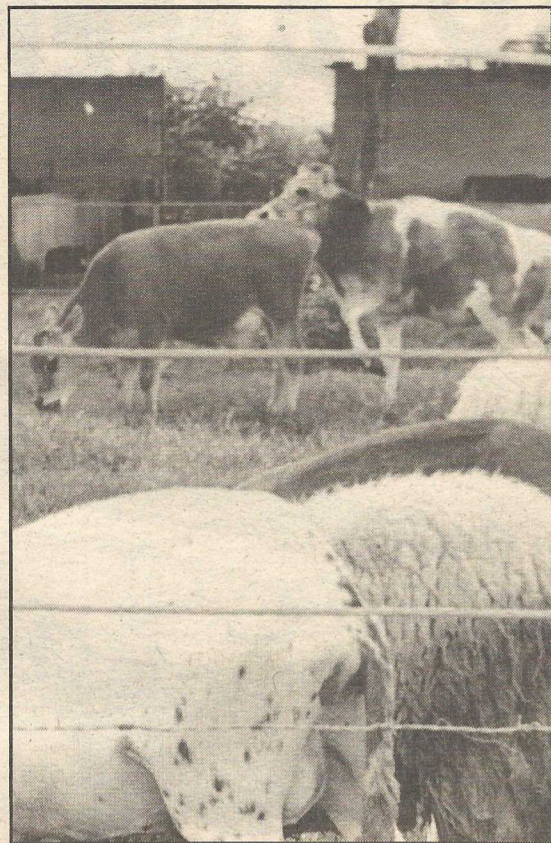
Preocupados com a possibilidade de aprovação do projeto, os produtores da região estão se organizando para tentar provar o equívoco que o projeto estaria cometendo ao propor o fim do maior celeiro de hortifrutigranjeiros do Distrito Federal. Os produtores estão encaminhando à Câmara Legislativa outra sugestão para corrigir as distorções, preservar a área como ela está.

O deputado José Edmar, na sua justificativa, alega a necessidade de corrigir os erros, "porque a quase totalidade das chácaras desvirtuaram-se de suas finalidades agrícolas e servem mais ao lazer". Os produtores discordam dessa opinião e argumentam que são muito poucas as chácaras que não estão sendo cultivadas ou que não estão produzindo. O presidente da Associação dos Produtores de Águas Claras, Arnóbio Passos, garante que a região é responsável pelo fornecimento de 70% das folhosas consumidas no Plano Piloto, Cruzeiro, Taguatinga, Guará e Ceilândia. "E dentro de dois anos, a região será uma grande produtora de frutas, especialmente laranja", prevê Arnóbio.

Wanderley Correia, presidente da Associação dos Produtores de Águas Claras (região abaixo do lado par do Guará I e antes do córrego Vicente Pires) lembra que não é necessário parcelar a área e acabar com um projeto agrícola de sucesso para corrigir possíveis erros. Para Wanderley, bastaria uma fiscalização da Fundação Zoobotânica para detectar a utilização indevida das chácaras. "Estão preocupados com quem está ocupando as chácaras, quando o importante é saber se há produção", diz ele.

A venda aos produtores

Pelo projeto do deputado José Edmar, cada cháca-



ra de 20 mil metros seria dividida em 10 lotes de dois mil metros cada, sendo que o atual ocupante teria o direito de comprar apenas uma. As outras seriam licitadas a quem oferecesse mais ou pagasse o preço mínimo estipulado pelo GDF.

Os produtores por sua vez estão propondo que o Governo venda as chácaras, mas aos atuais ocupantes. "Se o problema é dinheiro, nós estamos querendo comprar", afirma Arnóbio, que propõe o estudo de caso a caso "para que não se cometa injustiça. Quem não puder pagar, que o Governo financie, e quem puder, que pague o preço de mercado. Existe maior justiça?", pergunta.

O líder dos produtores pede uma discussão mais coerente para a situação de Águas Claras, "porque está havendo muita demagogia, muita calúnia e mentira", reclama. Ele cita que todos os investimentos na área são bancados pelos próprios produtores. Eles pagaram pela energia elétrica e recentemente refizeram as estradas.

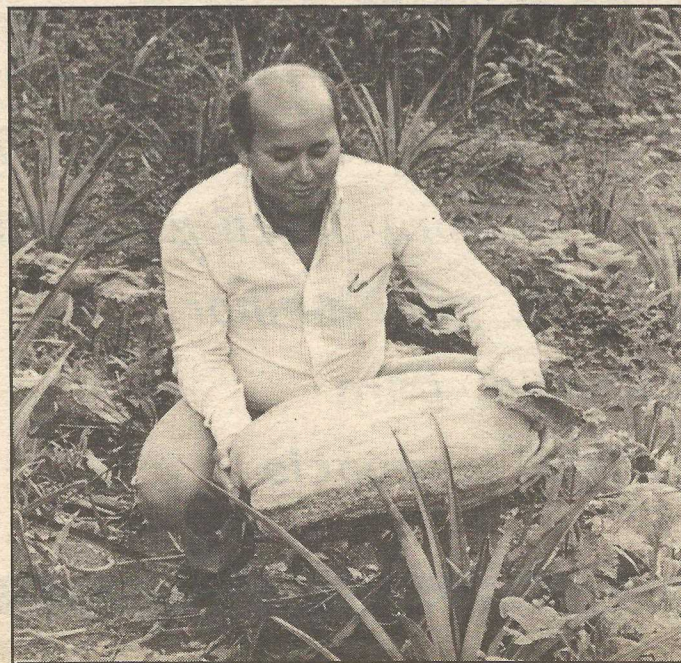
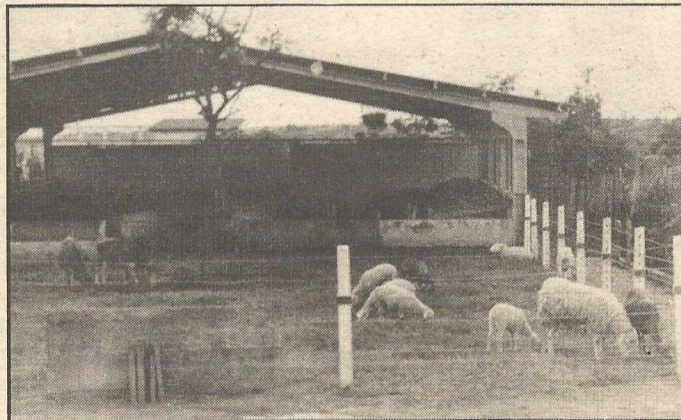
O próximo passo é a criação do Mercado do Produtor, onde pretendem comercializar os produtos da região aos comerciantes e aos consumidores. "Com isso vamos baratear em muito os custos, porque estaremos eliminando os intermediários", diz Arnóbio.

Chácara de Luisinho é exemplo de produtividade

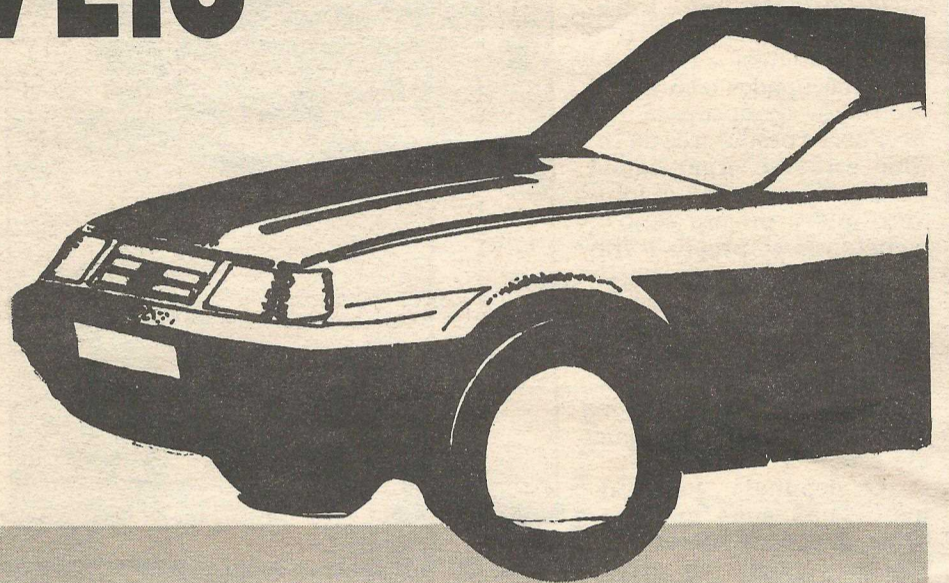
Basta ouvir as explicações entusiasmadas do produtor Luis Pereira, da chácara 277 em Vicente Pires, para se ter a certeza do acerto de se manter as chácaras como elas estão. Em cinco hectares, Luis produz milho, arroz, cana-de-açúcar, oito mil pés de abacaxi, queijo, hortaliças, ovos, enfim, é uma fazenda completa num pequeno espaço de terra.

Luis, que durante o dia da semana é um dos sócios da LJM Construções, produz tudo com técnica, orientado por agrônomos. Ele próprio mora na chácara, e faz questão de ordenhar as vacas de raça que cria em regime de confinamento num galpão, e orienta os empregados na preparação das terras para o plantio.

Nos sete hectares, em sociedade com seu sócio José Pereira Rezende também na empresa, ele pretende implantar o projeto para criar mil poedeiras e produzir 900 ovos por dia, e ainda criar 50 vacas leiteiras de boa qualidade para produzir 800 litros/dia na safra.



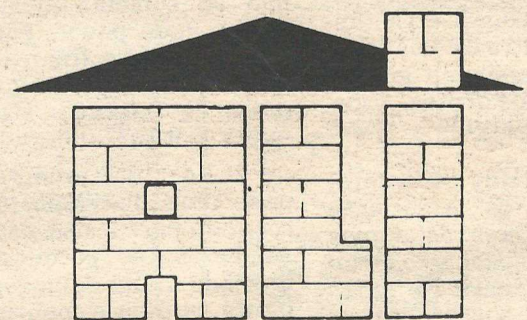
ATÉ UM DEPARTAMENTO DE AUTOMÓVEIS NA ALI !?



A

Ali criou um departamento só para comercializar os automóveis que entram nos negócios realizados na imobiliária

Agora você não vai deixar mais de comprar o seu imóvel só porque o dono não quer o seu automóvel. A Ali compra o seu automóvel em dinheiro, pela melhor avaliação, para facilitar o negócio



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

**ALI/SHOPPING — GUARÃ II
FONES: 567-8300 E 567-5059**

SÓ COMPRAMOS AUTOMÓVEIS ENVOLVIDOS NOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

- Previna-se contra as doenças respiratórias.
- Do corao
- Lombalgias
- Stress



N  o f a  a o n d a

APRENDA A NADAR

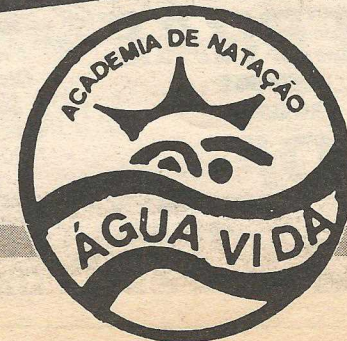
A Academia gua Vida tem 10 anos de experiência com escola de natao. São profissionais

especializados, e as maiores e melhores piscinas do Guar (Clube Unidade de Vizinhaça do Guar I)

Turmas:	
Adultos:	Crianças
6 s 7 horas	8 às 9 horas
10 s 11 h	9 às 10 h
16 s 17 h	14 às 15 h
18:30 às 19:30 h	15 às 16 h
19:30 às 20:30 h	15 às 16 h

Inscrioes: Clube Unidade de Vizinhaça do Guar I

Informaoes:
567-0834 — 567-3700



Direo: professor Gilson Pacheco

FALANDO EM POLÍTICA

Márcia Fernandez



NOVOS CAMINHOS

Após o Congresso Nacional do PT, onde o deputado distrital Eurípedes Carmargo participou como delegado, o partido que, na opinião dos participantes, saiu fortalecido, está mudando de estratégia para as eleições. Em São Paulo existe a possibilidade de uma coligação com o PSDB que deverá se estender por outros Estados. As coligações partidárias são importantes, constituindo-se num exercício constante em busca de uma democracia plena.

direção partidária devem ser preenchidos pelas mulheres. Ainda hoje muitos partidos limitam o espaço de participação da mulher.



SAUDADES

Deixa saudades a companheira Maria Liberata Campos. Líder comunitária e militante política atuante no Guará e DF, foi uma de minhas professoras na luta pela conquista dos direitos da mulher. Era acima de tudo uma mulher humana, justa, atenciosa, batalhadora

e gentil. As mulheres de nossa cidade devem muito a ela. É um exemplo a ser seguido.

A CAMINHO DE CONVENÇÕES

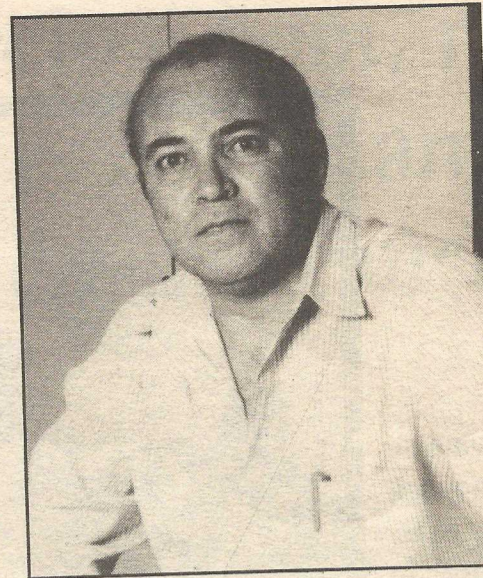
Acontecerão em março as convenções zonais do PMDB em todo o DF. Procurando solucionar problemas internos que poderiam afetar as próximas eleições, vários dirigentes do Partido estão se reunindo para evitar mais um "racha", que prejudicaria ainda mais o Partido, que não conseguiu fazer nenhum representante nas últimas eleições.

CONVITE

O governador Joaquim Roriz convidou para uma reunião 25 dirigentes do PMDB do DF, entre eles sete do Guará, quando convidou-os para ingressarem no PTR.

EXEMPLO A SER SEGUIDO

Ainda no Congresso do PT, foi tomada uma importante decisão que deveria ser seguida por todos os outros Partidos. Foi aprovada uma resolução em que 30% dos cargos de



Beljô é um ativo líder empresário e funcionário exemplar

Beljô é o Funcionário Padrão da Terracap

O guaraense Beljô Gonzaga de Melo, empresário bastante conhecido no ramo de mecânica no Guará, foi eleito pela terceira vez Funcionário Padrão da Terracap. Beljô trabalha na empresa há 30 anos, é o responsável pela reprografia, e sempre foi considerado um funcionário exemplar e um ótimo colega de trabalho.

Beljô é membro da dire-

toria da Associação Comercial e Industrial do Guará, onde tem também atuação destacada. Além do emprego na Terracap, ele mantém a Beljô Motomecânica, há seis anos na QI. 05, uma das empresas selecionadas pela Secretaria de Indústria e Comércio para o recebimento de lote no novo setor criado recentemente no Guará.

Treinamento empresarial



SERVIÇOS DO SEBRAE/DF

- Balcão Sebrae/DF
- Registro de Empresas
- Projetos de Viabilidade Financeira
- Franchising
- Treinamento Empresarial
- Qualidade e Produtividade

- Feiras Exposições e Eventos
- Consórcio para Importação/Exportação
- Centrais de Compras e Cooperativas
- Marcas e Patentes
- Simplificação das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Administrativas.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal

SIA Trecho 4 Lotes 1700/60
71200 Brasília DF

Telefones: 233.7029 e 233.2090

CURSO	LOCAL	DATA
GERÊNCIA BÁSICA	Associação Com. e Ind. de Taguatinga QI 25 Área Especial	17-02-92 à 21-02-92
TÉCNICAS DE VENDAS	ASSOSSIAS/SUL	17-02-92 à 21-02-92
INICIAÇÃO EMPRESARIAL	Associação Com. e Ind. do Núcleo Bandeirante — 2ª Av. Lote 385-A Sobreloja	17-02-92 à 21-02-92
TÉCNICAS DE VENDAS	Associação Com. e Ind. de Planaltina Av. Independência Quadra 2 — Bloco I Setor Central	09-03-92 à 13-03-92
TÉCNICAS DE VENDAS	Associação Com. e Ind. do Guará Centro Comunal II — Ed. Consei Lote 5 — Sala 503	09-03-92 à 13-03-92
MARKETING BÁSICO	Associação Com. e Ind. de Taguatinga QI 25 Área Especial	16-03-92 à 20-03-92
MARKETING BÁSICO	Associação Com. e Ind. do Núcleo Bandeirante — 2ª Av. Lote 385-A Sobreloja	23-03-92 à 27-03-92
INICIAÇÃO EMPRESARIAL	Associação Com. e Ind. de Brazlândia SCDN Bloco F — Loja 1	23-03-92 à 27-03-92

Ônibus piratas estão causando rombo no transporte coletivo

Cerca de 150 ônibus piratas estão circulando em Brasília, atuando clandestinamente no transporte de passageiros, a exemplo do que faz as kombis-lotação. O levantamento é da Secretaria dos Transportes, que garante estar agindo juntamente com o Detran no recolhimento e notificação de quem está trabalhando irregularmente.

Os ônibus piratas, muitos remanejados do transporte escolar, estavam aumentando o déficit do Caixa Unico, e, com o fim do sistema, se não houver ação mais enérgica do Governo, vão prejudicar as empresas legalmente habilitadas, na opinião do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo, Wagner Canhedo Filho.

Mas os ônibus piratas podem ter suas atuações regularizadas, se for aprovado o projeto de modificação do sistema de transporte coletivo do DF. O Governador e os deputados distritais estão propondo um sistema alternativo, em que esses ônibus atuariam onde não há linha regular, como no caso do setor rural e outros locais não atingidos pelo transporte coletivo ainda.

Para trabalhar no transporte coletivo, pela proposta do Governo, os ônibus piratas vão ter que se enquadrar em normas rígidas determinadas pelas empresas que operam no sistema. Esses ônibus deverão ter uma idade mínima de equipamentos especiais de segurança, além da qualificação dos motoristas.

Gratuidade provoca déficit

Além das lotações clandestinas, outro fator que estava onerando o Caixa Unico e o sistema



Kombis e onibus piratas causam problemas ao transporte coletivo

Associação quer regularização

A quantidade de 150 ônibus-piratas foi confirmada pelo próprio presidente da Associação Brasiliense de Transportes Autônomos, Jovany Soares. Ele calcula que esses ônibus transportam em média 100 pessoas por viagem, cobrando a mesma passagem das linhas regulares.

Jovany informa que a maioria

de transporte coletivo no DF são as gratuidades, na opinião de Wagner Canhedo Filho. Ele reclama da grande quantidade de franquias concedidas pelo próprio GDF, como os casos dos policiais, dos idosos, dos estudantes, etc. "Já vínhamos alertando o governo quanto ao rombo que isso vem causando ao sistema, mas nada

dos motoristas que atuam nesse serviço clandestino é de ex-empregados das empresas que faziam o transporte dos funcionários públicos. Com o fim desse serviço pelo Governo, os funcionários estão se organizando e contratando diretamente os ônibus.

Segundo ele, a idade média da frota é de 10 anos — cinco a mais do que está exigindo para regularizar as kombis. A Associação está fazendo lobby junto aos deputados distritais para aprovar a inclusão dos ônibus no novo sistema de transporte coletivo.

foi feito ainda. Por isso, não podemos aceitar que venham a culpar as empresas pelos problemas no sistema".

Canhedo argumenta que o Caixa Unico foi criado e imposto pelo próprio Governo, "sem que os empresários fossem ouvidos. Se existem distorções, não somos nós os causadores", afirma.

SERVIÇO

Órgãos Públicos

Administração Regional do Guará:
Administrador: Heleno Carvalho
Área do Cave — Fones: 568-2070 e 568-6113.

Centro de Desenvolvimento Social — CDS

Diretora: Giula Amaral
QE 20-J- Aptº 103 — Fone: 568-4059.
Casa da Cultura

Diretora: Sônia Dourado
Área do Cave — Fone: 568-2070, R. 68.
Delegacia Regional do Trabalho
Área do Cave. Adm. Regional — Fone: 568-2093, R. 59.

Secretaria de Finanças (Posto de Arrecadação)
Cave — Adm. Regional — Fone: 568-2507.

Cartório Eleitoral
QE 15, Bl. A, Loja 10 — Fone: 567-4067.
Posto de Identificação:

EQ 15/26 — 4ª DP — Fone: 568-4260.
Proteção e Ação Social — PAS
Gerente: Lúcia Carvalho — Sede da Administração — Fone: 568-2070.

Clubes de Serviços

Rotary Clube do Guará
Presidente: Juraci Alves Chagas
Fone: 568-7396
Reuniões: terças — 20h30 — no Salão de M. Funções.

Rotary Club Guará Águas Claras
Presidente: Enos de Moura
Fone: 567-0010

Reuniões: quintas — 20h30 — no Salão M. Funções.

Lions Club Guará Gov. Almir
Presidente: Raimundo Nonato Andrade
Fone: 568-0150
Reuniões: segundas — 20h00 — no Salão M. Funções.

Clubes Sociais

Clube de Regatas Guará
Presidente: Francisco Brandes
QE 04, Área Especial 4 — Fone: 567-3700.

Clube Comunitário Social — Cosog
Presidente: Basileu Rodrigues
QE 7, Área Especial — Fone: 568-7231.

PNEUS BORGES



- Regulagem de motores e faróis
- Alinhamento de direção
- Camoagem
- Balanceamento
- Conserto de pneus
- Amortecedores
- Baterias
- Peças em geral

Serviços mecânicos
e elétricos
Orçamentos sem
compromissos

Brasília utiliza o esgoto condominial

Encontra-se em andamento em Brasília, em todos os assentamentos de populações de baixa renda, o Programa de Implantação da Infra-Estrutura Básica do Governo do Distrito Federal, objetivando a prestação dos serviços do fornecimento de água, coleta de esgotos, drenagem urbana e pavimentação. Fazendo parte deste programa, a Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, vem implementando a instalação de redes de coleta de esgotos sanitários utilizando o processo do Ramal Condominial. O programa atenderá, até o final do atual governo, a cerca de 650.800 habitantes, envolvendo recursos da ordem de US\$ 49.000.000,00, apenas na coleta dos esgotos. Atualmente estão em execução as obras de implantação das redes de coleta em 8 localidades do DF, englobando 26 frentes de serviço e já atendendo a cerca de 60.000 habitantes.

O Processo Condominial adotado em Brasília baseia-se na experiência adquirida no Nordeste, especialmente na cidade de Petrolina-PE, onde o sistema já opera com sucesso há cerca de 10 anos. Pelo Sistema Condominial, o atendimento ao usuário não é feito individualmente, através da ligação domiciliar à rede pública, mas de forma conjunta, onde todas as residências de uma rua ou conjunto são interligadas entre si, através de um ramal comum de coleta, chamado de condominial. O ramal condominial, então, após atender às residências do conjunto, é ligado em um único ponto à rede pública. Para Brasília foram adotadas 3 opções de implantação do ramal condominial. A opção a ser construída em cada conjunto é decidida pelos próprios moradores. Dessa forma, o ramal pode ser implantado pelo fundo dos lotes, pela frente ou pelo passeio, externo aos lotes, conforme esquema abaixo.

O Processo Condominial tem possibilitado uma economia média, em termos de custo de implantação das redes, da ordem de 60%. Esta economia é obtida, em relação ao sistema convencional, na redução do comprimento total de redes, na redução da profundidade mínima adotada e mesmo na redução do número de poços de visita. No caso dos ramais condominiais, a profundidade mínima adotada é de 40 cm e os poços de visita são substituídos por simples caixas de passagem. Nesta fase inicial do programa, os custos têm se verificado na faixa de US\$ 5,00/hab. para os trabalhos de mobilização comunitária, US\$ 30,00/hab. para a rede pública e U\$ 20,00/hab. para a rede condominial, totalizando U\$ 55,00/hab. atendido pela rede de coleta (não estão inclusos os custos de emissários, elevatórias e tratamento). No Sistema



QEs 42 e 44 terão esgoto condominial

básico da rede de coleta, onde as redes públicas são detalhadas de forma a possibilitar o atendimento de todos os conjuntos de residências da localidade.

— Realização de reuniões com cada conjunto de moradores, onde são apresentadas as características do Sistema Condominial, as opções de esgotamento de cada conjunto, seu custo e viabilidade de construção. Na reunião também são fornecidas as informações necessárias à correta utilização do sistema. Com o programa de educação sanitária, que ocorre simultaneamente às reuniões, pretende-se evitar que o lançamento de águas pluviais, resíduos sólidos e outros usos indevidos venham a prejudicar o bom funcionamento das redes.

— Recolhimento da "Carta de Adesão", que é o documento em que os moradores aceitam a implantação do sistema, definem a opção de ramal a ser construído e concordam com o pagamento da taxa de instalação do ramal.

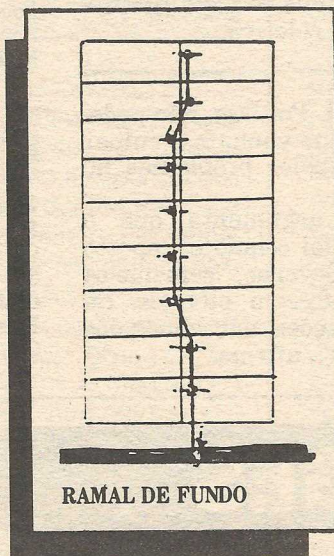
— Elaboração do Projeto Executivo do ramal condominial definido pelos moradores e emissão da Nota de Serviço.

— Execução da obra.

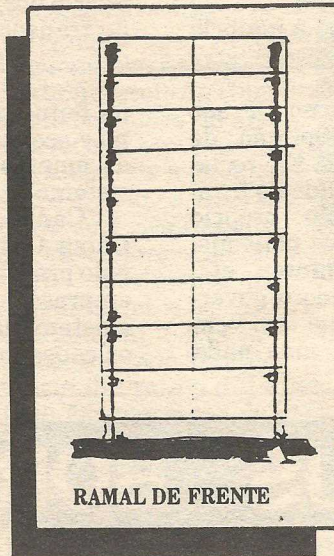
Atualmente, o programa em andamento no DF já realizou cerca de 500 reuniões comunitárias, das quais 390 já emitiram a Carta de Adesão concordando com a implantação do sistema, encontrando-se em andamento a construção dos ramais, uma vez que toda a rede pública da primeira etapa do programa está concluída.

Com a entrada em operação do sistema, existe uma expectativa por parte da CAESB no sentido de que os serviços de manutenção na rede venham a ser bastante reduzidos em relação aos que se verificam no sistema convencional. Por tratar-se de um sistema onde a participação da comunidade ocorre em todas as etapas do empreendimento, espera-se que através da educação sanitária realizada o uso da rede se dê de forma adequada. Por outro lado, a implantação de grande parte das redes em área interna aos lotes faz com que as redes em área pública, sujeitas, portanto, a depredações e mau uso, sejam reduzidas em sua extensão, diminuindo a possibilidade de problemas operacionais.

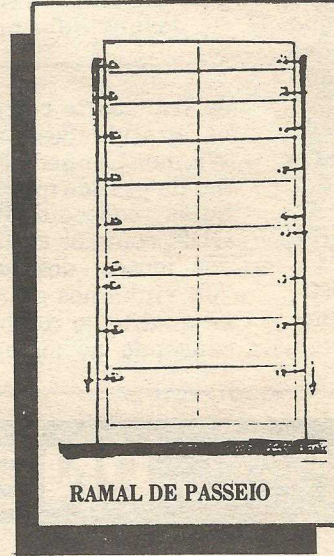
A implantação do Sistema Condominial em Brasília tem se mostrado viável em todas as suas etapas, e representa um grande passo na solução dos problemas de saneamento básico no Distrito Federal. Trata-se também de um efetivo exercício de democracia, no sentido de que exige a participação da comunidade na solução dos problemas, colocando a engenharia a seu serviço.



RAMAL DE FUNDO



RAMAL DE FREITE



RAMAL DE PASSEIO

Rede pública

Rede condominial

Condominial, a taxa de instalação, que é paga pelos usuários, representa, na prática, uma parcela de retorno no investimento efetuado, uma vez que, ao contrário do sistema convencional, onde a taxa de ligação refere-se apenas ao ramal predial, este valor corresponde ao pagamento de parte do ramal condominial. Em Brasília, estima-se que o custo da taxa de instalação representará um retorno da ordem de 20% do investimento de implantação da rede, ao longo de

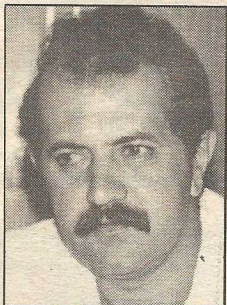
12 meses. Deve-se ressaltar que as diversas opções de execução do ramal condominial apresentam um custo de instalação diferenciado. Os ramais internos aos lotes podem ser executados em menores profundidades e exigem menor quantidade de tubulações e peças especiais em relação ao ramal de passeio. O usuário é informado desta diferença de custos, e que a mesma será repassada à taxa de ligação. Conseqüentemente, aqueles usuários que preferem uma so-

lução sem abrir mão de um espaço em seu lote, arcam com o custo adicional que isto acarreta.

A implantação do Sistema Condominial é constituída de várias etapas, que ocorrem de forma bastante distinta do sistema convencional, uma vez que existe uma efetiva participação da comunidade no equacionamento técnico e econômico da obra. Em Brasília, tem se adotado as seguintes fases de implantação:

— Elaboração do projeto

Escolas públicas do Guará têm novos diretores



Divino Alves dos Santos
Diretor da DRE



Rosa da Costa Machadi
(CE 07 - EQ 28/30)



Vanda Aparecida C. N. Oliveira
(CIE - QE 20)



Adélia Amélia Teixeira
(EC 5 - QI 20)



Neide Miosso da Silva
(EC 6 - EQ 24/26)



Maria de Fátima Pessoa
(C. Ed. 01 - EQ 34/36)

Todas as escolas públicas do Guará estão de diretores novos. As mudanças acontecem quando vencem os mandatos de dois anos de todos os diretores, e fazem parte do projeto de renovação previsto pela Secretaria de Educação.

Promovida pelo diretor da Diretoria Regional de Ensino do Guará, Divino Alves dos Santos, a troca sofreu algumas resistências, principalmente dos Sindicato dos Professores do DF que prega a eleição direta dos diretores das escolas. Além do Sinpro, o Diretor

da DRE foi assediado por parlamentares e lideranças comunitárias que defendiam a permanência de amigos e correligionários, mas todas as pressões foram absorvidas pela Regional de Ensino e a Secretaria de Educação e as indicações foram mantidas.

Na indicação, o diretor da DRE diz que estabeleceu alguns critérios para a escolha: seriedade, competência e compromisso com a política do GDF para a área de educação; possuir no mínimo cinco anos de magistério e estar pelo menos há dois anos do quadro da Fundação Educacional; de-

dicação exclusiva; ter habilitação em administração escolar ou estar cursando; e pertencer aos quadros da Regional de Ensino do Guará.

Mesmo com a mudança em todas as escolas, nenhum diretor foi exonerado ou dispensado de suas funções. Duas diretoras pediram aposentadoria - Ienita Maria (EC 5) e Marli Eloi, e Maria Jair, da EC La Salle, pediu afastamento. Os outros diretores foram remanejados para outras escolas, para que começassem uma nova experiência. Estes são os novos diretores.



Laura Alves Oliveira e Silva
(EC 03 - QE 07)



Flora Rios Mendes
Chefe Núcleo Assistência ao Educando



Maria do Socorro Sales
(EC 01)



Heloisa Helena Almeida Borges
(EC 02 - QE 02)



Maria Salete Carvalho (Escola I - La Salle)



Raimunda Carvalho
(Lúcio Costa)



Jandir Alves Teixeira
(CE 02 - QE 07)



Márcia Fernandez
(EC. Vicente Pires)



Jairo de Souza Peixoto
(CIE - QE 07)



Perpétua Carvalho Melo
(CE 04 - QE 12)



Eloi Serafim Silva
(CE 05 - QE 32)



Mara Márcia Magalhães Ferreira
(EC 07 - QE 38)



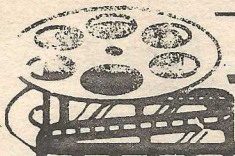
Mariza de Castro Silva
(CE 04 - QE 09)



Heraldo Beber Salles
(CE 08 - EQ 13/15)



Leni Miranda
(CE 01)



OS VÍDEOS DO GUARÃ

Veja onde alugar ou comprar suas fitas nas férias

Hashmat GAMES

Venhar jogar ou locar Sonic, Homem Aranha, Mickey, Super Mário, Alex Kid e muito mais, num lugar legal e gostoso.

Ed. Star Center

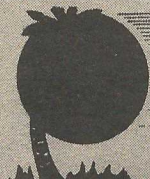
QI 05, Lote 5, Sala 102
Guara I — 381-2115

GRACODILLUS O CINEMA MAIS PERTO DE VOCÊ VÍDEO

- Locação de filmes VHS e discos laser
- Vendas de fitas de áudio, estojos, capas e acessórios para videocassete

O CINEMA PRÓXIMO DE VOCÊ

QE 07 Lote C sala 114
Guarã I Fones: 381-5700 — 568-2633



O PIONEIRO DO GUARÃ

TROPICAL VIDEO

LOCAÇÃO DE FITAS EM VHS TODOS OS LANÇAMENTOS MILHARES DE TÍTULOS VENDA DE ACESSÓRIOS PARA VÍDEO

EQ 31/33 — Ed. Consel, Sala 421
Fone: 567-8841

QE 15, Bloco "A", Sala 105 — GUARÃ II

Century Vídeo

A sua locadora

Os melhores lançamentos do cine em vídeo

duas lojas para servir bem:
QE 28 Bl. A Loja 11 — Fone: 381-2557
Venâncio 3.000 1° ss 2257452
Segunda a sábado — 9 às 21h00

INVIDEO LOCADORA

A mais completa locadora do Guarã

- Todos os lançamentos
- Só fitas originais

Venha nos fazer uma visita

QI 06 Bl. A sala 104 — Guarã I
Fone: 567-4804

STAR 5

VIDEO E GAME LOCADORA

Temos acessórios para:

VÍDEO

capas, fitas, estojos

QI-05 - Conj. B - Lotes 11/17 - Loja Nº 02 - Ed. STAR CENTER
GUARÃ I - Fone: 381-5322 - Brasília-DF

Mega GAMES

Locação de cartuchos para MEGA DRIVE — MASTER SYSTEM e NINTENDO.

Venda de acessórios.
VENHA JOGAR CONOSCO.

QI 06 — Bloco B — Loja 11
Sala 102 — Guarã I — DF Fone: (061) 568-0620

HITEC* Nintendo

GENESIS Super Famicom MEGA DRIVE



Aluguel de Fitas, Master System, Mega Drive, Nintendo, e muitas novidades. Venha conhecer a mais nova mania da cidade!!!

Video Games Club *

Edifício Consel sala 527
Fone: 381 5959

Locação de Fitas de Vídeo

Círculo do Vídeo



TAGUATINGA
CNB 10 - Lote 07 - Lojas 03/04
FONE: 561-2511
GUARÃ I
QE 07 - Bloco B - Sobreloja
FONE: 568-5392

CONJUNTO HABITACIONAL LÚCIO COSTA

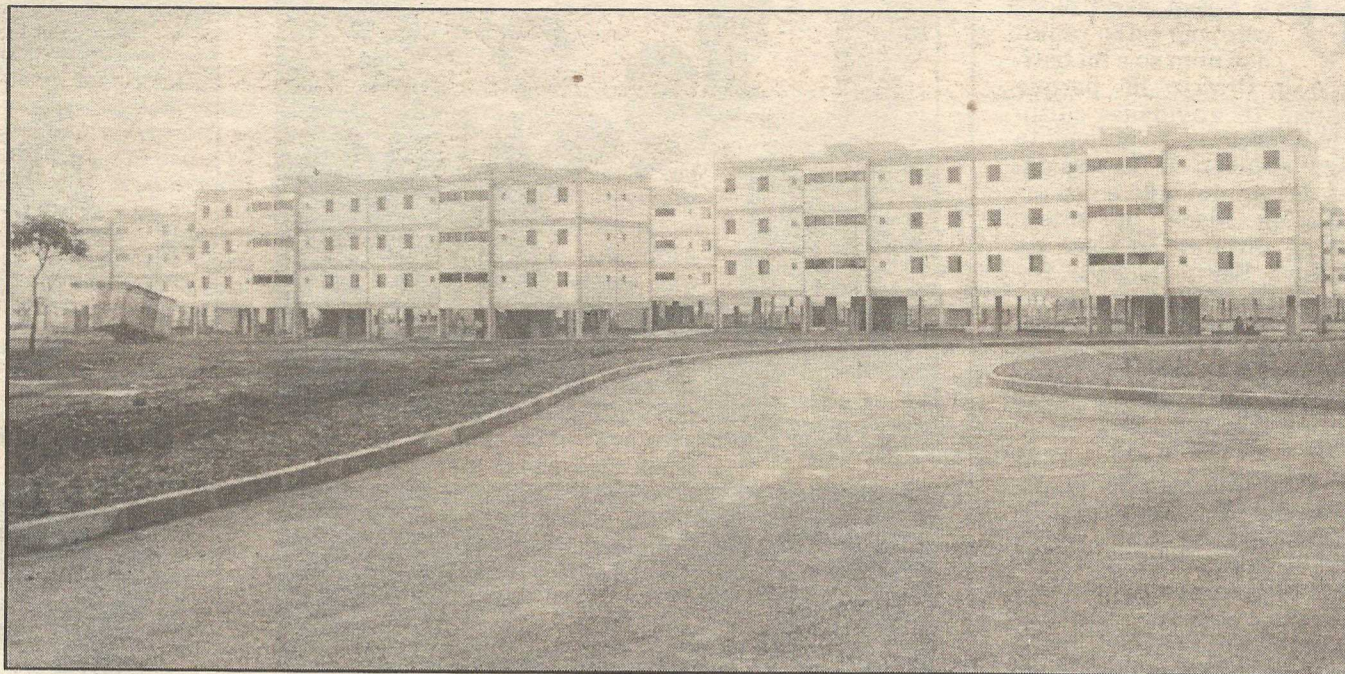
Moradores reclamam das prestações

Os moradores dos 432 apartamentos do Lúcio Costa foram surpreendidos com os altos valores das prestações dos imóveis para o mês de janeiro, que pelo contrato feito com o Sistema Financeiro da Habitação, é com base na equivalência salarial, ou seja, só podem ser reajustadas até o índice do salário mínimo e somente 60 dias depois. "Mas a Shis, além de aplicar um reajuste superior ao do salário mínimo não está cumprindo o prazo de 60 dias como determina o contrato, isto é, só dois meses depois do reajuste salarial é que pode reajustar as prestações pela equivalência salarial", denuncia o presidente da Associação dos Moradores do Lúcio Costa, Rudson da Costa Aires.

De acordo com o líder comunitário, se a Shis não rever os seus cálculos, os proprietários dos imóveis do Lúcio Costa entrarão com uma ação judicial coletiva "porque não temos a menor condição de pagar as prestações com os valores estipulados para o mês de janeiro", informa Rudson, comentando que tem prestações que passaram de Cr\$ 33 mil para Cr\$ 260 mil". Ana Maria Lemos, também líder comunitária do Lúcio Costa, informa que um morador mostrou a ela o carnê dele com uma prestação de Cr\$ 600 mil. "Isto é um absurdo e tem algo errado nestes cálculos", diz Ana Maria.

Rudson diz que foi na Shis verificar o exagero do reajuste e a informação que teve foi de quem faz os cálculos foi a empresa Montreal de Belo Horizonte que confecciona os carnês dos moradores do Lúcio Costa. "Esta idéia de jogar as responsabilidades para uma empresa distante de Brasília não é correta e queremos mais explicações", reclama Rudson, informando que marcou um encontro com o diretor financeiro da Shis, Robson da Silva Lins, ainda antes do vencimento das prestações referente ao mês de janeiro "para que o diretor da Shis determine a revisão dos cálculos para evitar uma inadimplência generalizada por parte dos mutuários do Lúcio Costa", alerta.

Segundo Rudson, todos os moradores ganham no máximo até três salários mínimos, como determinam os critérios iniciais do projeto, e o "pior é que a maioria está desempregada e está se virando de todas as formas para pagar as prestações com base na equivalência salarial, como determina a lei



Associação do L. Costa tem novo presidente

A chapa 2 venceu as eleições para a Associação dos Moradores da Quadra Lúcio Costa, e Ubevaldo Martins Fernandes foi eleito presidente e Domingos Sávio de Souza é o vice-presidente. A participação dos moradores foi surpreendente e 435 compareceram com os votos. A Chapa 2 venceu com 237 votos contra 187 da chapa 1 encabeçada por Neno Boniphácio, apoiada pelo ex-presidente Rudson da Costa Torres.

O novo presidente começa a luta por algumas reivindicações que fo-

ram bandeiras de sua campanha. A principal é pela redução do aumento das prestações, considerado desproporcional e exagerado. Ubevaldo diz que vai promover uma reunião com os moradores e tirar uma comissão para ir negociar com a diretoria da Shis.

A nova diretoria quer também um posto permanente da polícia para evitar a ação dos marginais que são atraídos pelo isolamento da quadra e as facilidades de fugir pela EPTG. Ela quer também a reforma no Posto de Saúde, que está com in-

filtrações, nos parques infantis e nos galpões onde se reúnem os idosos e os jovens da quadra.

Outra reivindicação da nova diretoria é um calçadão ao lado da EPTG, para que os moradores possam evitar a lama para chegar às paradas de ônibus.

Ubevaldo Martins é morador do Lúcio Costa há cinco anos e sempre participou ativamente dos movimentos da igreja local, onde é membro do Encontro de Casais com Cristo.

Furto de veículos no Guará é o menor no DF

O índice de furtos de veículos no Guará é o menor em todo Distrito Federal, com uma média de sete ao mês, ou o equivalente a 0,2 ao dia, de acordo com a estatística do ano passado onde foram registradas 89 ocorrências, segundo o delegado titular em exercício da 4ª DP do Guará, Agnaldo Siqueira, informando que além de recuperados todos os carros, a polícia conseguiu prender os ladrões que moravam no Guará. "Os furtos que estão sendo registrados depois da prisão dos ladrões da cidade são praticados por quem vem de outras localidades do DF e a Polícia já constatou que eles vão agir no Plano Piloto e resolvem passar pelo Guará", acredita o delegado.

Segundo ele, a maioria dos veículos furtados no ano passado foram recuperados em perfeito estado e uns poucos depenados. "Este baixo índice é o resultado de um trabalho conjunto da 4ª DP com a DRFV - Delegacia de Roubos e Frutos de Veículos", informa, explicando que a Polícia do Guará trabalha 24 horas e isto dificulta a ação dos marginais. "Com o esquema

que está montado pela Polícia os baixos índices de crimes, em geral, no Guará cairão entre 40% a 50%, prevê.

Para o delegado da 4ª DP, um outro dispositivo que está contribuindo para a redução dos reduzidos índices de criminalidade no Guará é o trabalho dose dupla que está sendo desenvolvido pela 4ª DP, que consiste no policiamento ostensivo com os camburões circulando diariamente nas quadras, e o trabalho investigativo sobre furtos e roubos denunciados.

Recomendações aos motoristas

Agnaldo Siqueira recomenda que não se deve deixar a chave do carro com estanhos, ou com suspeitos e ainda deixá-la em lugar fácil e visível. "As pessoas devem utilizar os dispositivos de segurança como o alarme, o pega ladrão, o freio carneiro e tantos outros", sugere, anunciando que se a polícia ostensiva ou investigativa ouvir o alarme de um veículo "certamente chegará no local mais rápido do que o dono do carro, se porventura estiver próximo de onde está o veículo estacionado", garante.

Antes de contratar uma doméstica, consulte a polícia

Com relação aos furtos em residências praticados por domésticas, o delegado Agnaldo diz que também apresentam índices insignificantes e "a tendência é reduzir mais ainda porque a polícia tem um esquema de trabalho nesta modalidade de crime onde já detectou que várias pessoas que se apresentam nas residências pedindo emprego, na realidade, querem é roubar futuramente", conta, explicando que a tática policial para estes crimes é simples: "Entre todos os casos registrados fizemos uma ficha completa e quando acontece, que é a média de um ao mês, logo a polícia prende a ladra".

O delegado Agnaldo orienta, ainda, que as pessoas ao contratar uma empregada doméstica devem fazer uma ficha completa como fazem as empresas privadas e os órgãos públicos. "De posse desta ficha, devem procurar a 4ª DP e constatar se a candidata a empregada doméstica é ou não pessoa séria.

Setor cultural tem programação para 92

Os projetos culturais de autoria da Casa da Cultura do Guará a serem executados este ano estão reunidos num só e foi batizado de Projeto 18 porque contém 18 atividades culturais diferentes, "o suficiente para atender às necessidades da comunidade e dos artistas da cidade", no entender da diretora da Casa da Cultura, Sônia Dourado. Segundo ela, teatro e suas diversas oficinas, artes plásticas, artes cênicas e seus vários cenários, além de música clássica e moderna são os itens fortes do projeto.

De acordo com Sônia, para evitar problemas como os do ano passado, onde a comunidade e os artistas acreditaram num dinheiro previsto que não receberam, anunciado pela Fundação Cultural e que causou uma frustração geral, o "Projeto 18" deste ano não irá esperar por dinheiro público e será executado com a participação da comunidade, e a Casa da Cultura vai trabalhar em conjunto com a Diretoria Regional de Ensino, e a DDLT da Administração Regional, com o Sesc, o Sesi e os Clubes de Serviços: Rotary, Lions, Maçonaria e o empresariado. "O projeto Lobo Guará com uma série de atividades que deveriam ter sido realizadas o ano passado continua até hoje nos porões da Fundação Cultural", diz.

PROGRAMAÇÃO 92

Ela comenta ainda que a participação da Diretoria Regional de Ensino com a sua Biblioteca Móvel, as atividades literárias como lançamentos de livros, revistas e outros movimentos do gênero deverão ser intensificados. Além do enfoque que será dado a cada data histórica como o 7 de setembro, aniversário do Guará, e aos movimentos artísticos, literários e históricos. "Em conjunto com a DDLT a Casa da Cultura vai participar dos projetos nas quadras que além da programação oficial do evento, qualquer artista ou movimento cultural que desejar participar fará a sua apresentação e com isto teremos uma perfeita integração artistas/comunidade", espera Sônia.

No prédio da Casa da Cultura, segundo ela, ao longo deste ano serão realizados os diversos cursos profissionalizantes de manequim, modelo, corte e costura, cabeleireiros e tantos outros. Além das oficinas de teatro, danças clássica e moderna.



Grupo Raça Popular



Grupo Força Maior



Grupo Luz do Samba



O empresário Magno

I Grande Noite do Pagode do Guará, dia 7 de fevereiro

Para quem gosta de pagode, um prato cheio. Dia 07 de fevereiro tem a I Grande Noite do Pagode do Guará, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir das 22 horas. Estarão reunidos três dos melhores grupos de Brasília — O Raça Popular, que é do Guará, o Luz do Samba e o Força Maior. A mesa custa apenas Cr\$ 10 mil para

quatro pessoas ou Cr\$ 2.500,00, o tíquete individual. Reservas pelo fone 567-5878.

A promoção é do empresário Magno José Soares, que pretende tornar o evento uma tradição no Guará, porque, segundo ele, pelo nível cultural a comunidade guaranaense deve ser a que mais aprecia o samba em Brasília. Ele diz que in-

clusive já solicitou ao administrador Heleno Carvalho a reserva de mais algumas datas durante o ano para repetir o evento.

Os três grupos são os mais conhecidos de Brasília e tem um público que acompanha os seus trabalhos há algum tempo. O Luz do Samba tem quatro anos de existên-

cia e tem um disco gravado que vendeu bem considerando o mercado de Brasília. O Força Maior está se preparando para gravar o seu primeiro disco, o que deve acontecer ainda em 92. E o Raça Popular é bastante conhecido dos guaranaenses — toca em alguns bares da cidade e está freqüentemente no Paneago's na QE 30.

Pedro Celso (PT) assegura Cr\$ 12 milhões para cultura

A Câmara Legislativa aprovou emenda de autoria do deputado distrital Pedro Celso (PT) garantindo, no Orçamento do DF de 1992, Cr\$ 12 milhões para o Conselho de Representantes de Cultura do Guará. Em 92, a meta prioritária do deputado Pedro Celso é fiscalizar a aplicação desses recursos. Segundo ele, é im-

portante que a população coopere com os deputados, cobrando do GDF a aplicação dos recursos destinados ao Guará pela Câmara Legislativa. Todas as outras 11 regiões administrativas do DF foram contempladas com 12 milhões cada uma, através de emendas de autoria do deputado petista.

Projeção aumenta índice de matrículas

Enquanto a crise tem empurrado os pais à procura da rede oficial, o Colégio Projeção conseguiu aumentar suas matrículas 22,82% em relação ao ano passado. Segundo a direção do colégio, a unidade do Guará foi a que mais cresceu em termos de matrículas dentro da rede que possui colégios em Taguatinga, Asa Sul e Asa Norte. O professor Osvaldo

Saenger, diretor-presidente das Escolas Projeção, atribui o crescimento aos investimentos físicos, com a ampliação do número de salas de aulas, auditório, etc, e educacionais, com o aperfeiçoamento do método baseado no construtivismo e no constante treinamento dos professores. O maior crescimento verificado nas matrículas foi para o período noturno.

SOCIAIS

F Á T I M A



Aniversário de José Neres

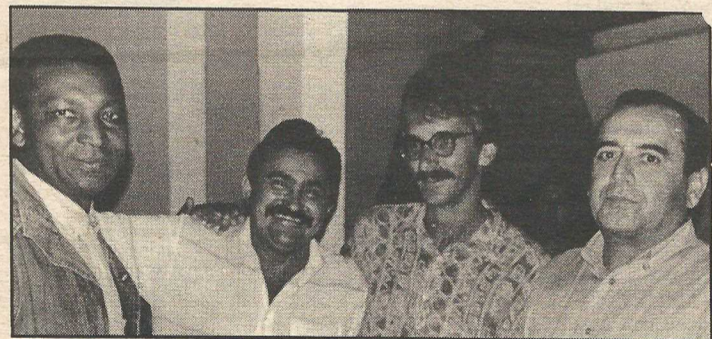
Um grupo de amigos foi abraçar o empresário José Neres em sua chácara na região de Águas Claras. Foi uma noite animada, regada a cerveja, um ótimo jantar e música ao vivo.



José Neres recebe o abraço da esposa Dayse



O deputado Manoelzinho também prestigiou o aniversariante. Aqui, entrê Flávio Rabelo, assessor parlamentar do GDF, José Neres, e Márcio Lôbo, diretor do Grupo União.

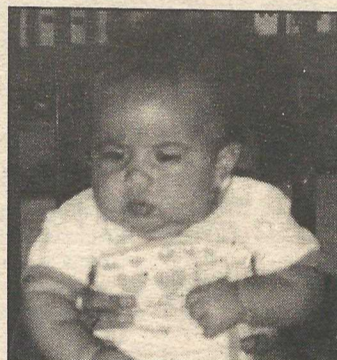


Sebastião Januário (direita), um amigo, João Maciel e Gilberto (Fermacom) no abraço a Neres

Márcio e Marcelo são os dois herdeiros do casal Osmar Francisco Oliveira e Matilde (QE 30). O menor aniversariou em janeiro



Victor, caçula do casal Abelardo Fernandes de Almeida e Gladys (QE 36), soprou velinhas no final de janeiro. Na foto com os pais e o irmão Hugo



A fofurinha é Amanda Regina ao completar quatro meses de muita esperteza. Amandinha é filha de Luciano Chagas e Sheilla, e neta do presidente do Rotary Club do Guará, Juraci Alves das Chagas e sua Marli



José Neife de Alcântara marcou um tento ao criar uma loja no Guará especializada somente em impermeabilização. Agora vai acabar a correria em busca de quem possa tirar as infiltrações ou evitar que elas aconteçam. Boa idéia



Guará

Flores

— Buquês —
Carbelhas — Flores
— Arranjos em Geral —
lembrancinhas para casamento —
Ornamentação de Clubes e Igrejas etc.
Disque Flores —
Entrega a Domicílio

QE 07 — BL. H — LOJA 05
GUARÁ I — D. FEDERAL

FONE 567-6599

DIEGO

CABELEIREIROS

UM COMPROMISSO COM SUA BELEZA

QE 15 — Conj. A — Casa 06.
GUARÁ II

FONE: 568-4688

Mãos inteligentes

MÁRIO'S

CABELEIREIROS



QI 12
Bloco A
Lote 22
Sala 102

568-6700

Entregue seu cabelo ou suas unhas aos melhores profissionais do Guará

Todos com a qualidade Tarcizio Em dois endereços



Oficina da Beleza

QE 13 — Conj. I
Casa 8 — Guará II
568-2444 e 567-0711

QE 07 — Galeria Karim
(em frente ao Marrom Glacê)
Fone: 567-7877

MÉDICOS

Guará
Clínica, Ecografia e Laboratório

O Exames, Fezes, Urina e Sangue
• Ginecologia — prevenção
• Obstetria —
• pré-natal, partos
• Pediatría
• Clínica geral

Ex. Consei, 311
Fone 567-4656

Lotes industriais e de oficinas serão vendidos

Denúncias de irregularidades serão apuradas

Os lotes industriais e de oficinas que seriam entregues de fato em março, depois que o governador entregou simbolicamente no dia 25 de novembro do ano passado, não mais serão cedidos em regime de concessão de uso, mas vendidos. A Secretaria de Indústria e Comércio resolveu mudar o sistema de ocupação, e também está constituindo uma comissão para averiguar as denúncias de irregularidades na distribuição dos lotes, com possíveis favorecimentos a pessoas sem tradição de trabalho com oficina, indústria ou prestação de serviços, ou que não mora no Guará.

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Jair Martins Miranda, e o administrador regional Heleno Carvalho dizem que concordam com as mudanças e com a sindicância mas querem evitar que a entrega dos lotes seja adiada pela terceira vez, principalmente agora quando os ocupantes já tomaram providências para a ocupação. (Página 9)



C.R. Guará estréia dia 16 no Brasileiro

O C.R. Guará está pronto para estreiar no Campeonato Brasileiro de Futebol, Série "B", dia 16 de fevereiro contra o Ji Paraná, no interior de Rondônia. O time foi formado com jogadores experientes do futebol de Brasília - Marco Antônio (Ex-Gama), Chiquinho (Ex-Tiradentes), Régis (Ex-Sobradinho), Claudinho (Ex-Gama), Zé Nilo, Arthur, Ézio (Ex-Brasília), três de fora - Beto Alecrim (Ex-América de Natal), Fer-

nando (ex-junior do Cruzeiro de Belo Horizonte) e Gil (Ex-Ceará).

Estão ainda no grupo do Guará o Atlético Goianiense e Vila Nova de Goiás, o Democrata de Governador Valadares e o juventude do Mato Grosso.

Enquanto isso, a nova diretoria herda uma dívida de Cr\$ 16 milhões deixada pelo ex-presidente Wander Abdalla, que ainda não prestou contas de sua gestão. (Páginas 6 e 7)

Falta de segurança na QE 34

A falta de segurança é a única reclamação dos moradores e comerciantes da QE 34, uma das quadras mais completas do Guará em termos de infra-estrutura. Os moradores encontram boas opções no comércio e é a única quadra interna que possui uma agência bancária. (Páginas 10, 11 e 12)



NOVOS SERVIÇOS

Guará ganha cartório de registro de imóveis

A partir de abril, o Guará ganha o seu Cartório de Registro de Imóveis e ainda no primeiro semestre o de Protesto e o de Notas. O cartório de registro de imóveis vai ficar no Ali Shopping e o titular é Pedro Teixeira que deixa o Cartório de Protestos do Plano Piloto.

A mudança não agradou a todos, mesmo com o Guará ganhando três novos cartórios. Os empresários do ramo imobiliário, principalmente Giordano Garcia Leão, da Thais, estão reclamando da distribuição das escrituras para outros cartórios fora do Guará (Páginas 4 e 5)

EDUCAÇÃO



Escolas públicas do Guará têm novos diretores

As escolas públicas do Guará começam o ano letivo com novos diretores. A troca estava programada, porque a gestão dos antigos diretores venceu no final do ano passado. O diretor da Diretoria Regional de Ensino, Divino Alves dos Santos, foi muito pressionado para mudar algumas indicações, principalmente manter alguns diretores que interessavam a pais e lideranças comunitárias, mas nada foi mudado. Para a indicação, o Diretor da DRE diz que se baseou unicamente nos critérios preestabelecidos. Veja quem são os novos diretores do Guará (Página 19)

Superofertas SUPERBOX
na página 24